

**Salão do Imobiliário e do
Turismo Português em Paris**
5, 6 e 7 de junho
Paris Porte de Versailles

- 03** **Cívica.** A associação Cívica organizou o Congresso dos autarcas de origem portuguesa da região Île-de-France e criou Delegações.
- 06** **CCIFP.** A Gala de Verão da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa foi organizada em Sainte Maxime pela Delegação CCIFP-PACA.
- 11** **Arte.** O Festival "Parfums de Lisbonne" passou pelo espaço de arte 59 Rivoli e o programa ainda continua a despertar interesse noutras datas.
- 21** **Ténis.** Dos 4 Portugueses inscritos em Roland Garros, dois apuraram-se para jogar no quadro oficial mas já foram eliminados.

Edition n° 221 | Série II, du 03 juin 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



03 Jerónimo de Sousa, promete integrar as propostas dos emigrantes no Programa de Governo

Edition

F R A N C E



Emigrantes manifestaram em Paris contra o BES

04



Nunca se viram tantos Franceses em Portugal

07

Jean Pierre Pinheiro, Diretor do Turismo de Portugal em França

DR

PUB



→ Crónica de opinião

Uma política externa de mínimos

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo
eleitoral da Europa

contact@lusojornal.com



Desde o início do seu mandato que o Governo não tem olhado a meios para obter receita. Corta a eito, vende o que pode, aumenta impostos e o preço dos serviços e emagrece a administração sem se preocupar com a sua ineficiência. Não apenas para resolver os desequilíbrios financeiros, mas também por razões ideológicas associadas a uma mentalidade que dá mais valor à contabilidade de mercaria do que à preocupação em proporcionar melhor qualidade de vida e serviços públicos eficazes para todos os cidadãos.

No domínio da política externa não é diferente. O desinvestimento que foi feito tem necessariamente impactos negativos na nossa capacidade de afirmação geopolítica, nas instituições internacionais e na defesa dos nossos interesses. O Governo enveredou por uma política insensata de cortes de pessoal num Ministério que representa menos de 0,6% do total do Orçamento de Estado, ignorando toda a importância que tem na política externa a nossa ligação ao mundo por via da nossa história, do nosso legado cultural e humano e

das Comunidades portuguesas. Sucessivamente, Paulo Portas e Rui Machete esvaziaram a política externa, cortando para além do razoável o número de diplomatas, técnicos, funcionários consulares e recursos das Embaixadas e Consulados. E Paulo Portas foi ainda mais longe ao esvaziar também o Ministério dos Negócios Estrangeiros da AICEP, deixando o seu sucessor de mãos a abanar, depois de um mandato estilo foguetório em dia de arraial. Com efeito, cerca de dois terços das nossas Embaixadas têm apenas um ou dois diplomatas, que trabalham com muito poucos recursos, dificultando a sua presença em reuniões e encontros e obrigando-os a terem de fazer tudo e mais alguma coisa, mesmo a pagarem despesas do seu bolso. É necessário reconhecer, por isso, o extraordinário espírito de entrega e abnegação dos nossos diplomatas e funcionários consulares que dão sempre o seu melhor, apesar das condições deficientes em que trabalham. Mas por maior que seja a sua dedicação, é difícil fazerem milagres. O atendimento consular degra-

dou-se a tal ponto que hoje os portugueses esperam dois ou mais meses pela obtenção de um cartão do cidadão ou de outro documento. Regressaram as filas de espera e expandiram-se os call centers e os out sourcings e com eles também a tendência para a privatização dos serviços consulares.

E apesar dos emolumentos consulares terem engrossado em mais cerca de 10 milhões de euros o Fundo para as Relações Internacionais do Ministério, nem por isso as principais políticas para as Comunidades foram beneficiadas. Pelo contrário, o atendimento nos postos consulares, o ensino de Português no Estrangeiro e os apoios sociais degradaram-se acentuadamente.

A procura de receita a todo o custo sobrepôs-se à orientação política estratégica, tendo atingido o seu ponto mais expressivo com os vistos gold entregues de qualquer maneira e com a abertura de secções consulares em lugares tão inesperados como Baku, Islamabad, Astana ou Manila, numa lógica de rentabilização dos vistos, em contraponto com a redu-

ção aos mínimos da nossa presença em centros financeiros mundiais como Frankfurt, Londres ou Nova Iorque, neste caso onde temos uma chefia de missão quase sem orçamento. Ou seja, onde todos os países têm as maiores representações, Portugal quase não existe.

Quando olhamos de perto para a nossa política externa, facilmente constatamos o fracasso que têm sido as relações com países tão relevantes para Portugal, como os Estados Unidos, França ou Angola. Os Estados Unidos têm tratado Portugal de forma absolutamente displicente e, no entanto, o reforço das relações transatlânticas é sempre uma das grandes prioridades. Por outro lado, não se compreende a razão pela qual o Governo suspendeu as cimeiras bilaterais com a França, um país estratégico para Portugal, entre outras coisas devido à extraordinária importância da comunidade portuguesa em termos políticos e económicos. E como explicar que as relações com Angola tenham passado por um dos piores momentos, como se constata pelo fim das cimeiras entre os dois

países, quando nos unem laços históricos e afetivos tão fortes e tantos interesses comuns?

E ainda, como justificar a incompreensível falta de ambição nas políticas de cooperação para o desenvolvimento onde estamos a perder terreno para outros países, e na CPLP, onde estivemos mais de um ano sem embaixador?

O Governo quase reduziu a política externa à obsessão pela receita, perdeu ambição e foi incapaz de definir uma estratégia sólida e coerente. Paulo Portas secou o Ministério e Rui Machete desapareceu em funções, reaparecendo esporadicamente quando comete alguma gaffe.

Portugal, com o magnífico legado que ao longo de séculos foi deixando como âncoras, que nos trouxeram aliados em todos os continentes, merece muito mais do que esta astenia a que foi reduzida a nossa política externa. Merece que um novo Governo liderado por António Costa devolva ambição à política externa e esperança às Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

→ Crónica de opinião

Recuperações e ficções

Pedro da Nóbrega
Historiador, antropólogo e
dirigente associativo em Nice

contact@lusojornal.com



Todos nós sabemos que períodos eleitorais são propícios a recuperações de todo o tipo e a discursos triunfalistas pouco em acordo com a realidade vivida pelos cidadãos.

Mas o discurso atual sobre a suposta “recuperação” do país roça os pináculos da indecência quando se analisa os indicadores sociais de Portugal. Mas é verdade que da parte de um Governo e seus apoiantes dirigido por um Primeiro Ministro que se atreveu a declarar “é verdade que os Portugueses vivem pior mas o país está melhor” não é de estranhar. É não será a tão badalada desculpa da “herança” do Governo anterior que poderá ter alguma validade, o Governo anterior do PS, que usou já da mesma artimanha, sucedia a outro Governo do PSD, mas numa continuidade incontestável em termos de política económica e social. Vejamos alguns dados sobre a situação real do povo português depois de uns anos de poder de um executivo vergado às ordens da Troika: segundo um relatório da Comissão Europeia sobre emprego e desenvolvimento social na Europa, Portugal é um dos quatro paí-

ses que mais reduziu a despesa social em 2011 e 2012. Olhando em pormenor para as estatísticas, Portugal foi o país onde a despesa social em bens e serviços mais caiu na UE a 27 em 2011 e 2012. O índice de Gini mostra que durante esse período o diferencial de rendimentos entre os 10% mais ricos e os 10% mais pobres aumentou. O indicador de risco de pobreza subiu para o valor mais alto desde 2005.

Um inquérito do Instituto Nacional da Estatística (INE) mostra que desde 2011, o preço dos serviços hospitalares aumentou de 19,3% e o da medicina ambulatoria de 5,2%! Indica também que, tratando-se dos produtos de primeira necessidade, a eletricidade aumentou de 22,6%, a água de 5,8%, os serviços postais de 25% e as rendas de 6,5%.

A taxa de risco de pobreza em Portugal - que mede o número de pessoas que vivem com menos de 60% do rendimento mediano em Portugal - afeta mais de dois milhões de Portugueses, segundo os dados recolhidos pelo INE. Em 2013, 25,5% dos re-

sidentes em Portugal viviam em privação material, mais 3,7 pontos percentuais do que em 2012 (21,8%), enquanto 10,9% da população se encontrava em privação material severa.

Perto de um milhão e 500 mil reformados recebem pensões inferiores à 419,21€, montante que determina o limiar da pobreza em Portugal. Simultaneamente, quando 75,9% dos Reformados portugueses vivem com pensões inferiores ao limiar da pobreza, esse Governo vai fazendo dumping fiscal para atrair em Portugal reformados de países mais abastados, como a França, uma vergonha! Sobre tudo quando os 870 milionários Portugueses viram sua fortuna crescer entre 2011 e 2013 de 7,5 bilhões de euros. Onde está a “recuperação” e para quem?

Um Governo que oferece como única perspectiva de futuro encorajar a sua juventude a emigrar e oferecer isenções fiscais aos reformados de outros países é um Governo falido tanto do ponto de vista político que ético. Quando acrescenta ainda a vergonha

de se comportar como um “bufo” da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu apoiando a chantagem exercida de forma escandalosa por estas instituições contra o povo grego e seus representantes democraticamente eleitos. Mas que raio de democracia é esta onde tecnocratas sem a menor legitimidade democrática tentam impor políticas contrárias as democraticamente decididas pelo povo? Quando esses representantes são nomeadamente um Presidente de Comissão Europeia que cobriu, quando era Primeiro Ministro do Luxemburgo, o maior escândalo de evasão fiscal na União Europeia (“Lux Leaks”) e um Presidente do BCE pessoalmente envolvido, quando era dirigente da Goldman Sachs, em tráfices financeiros que custaram bilhões de euros ao povo grego?

Como é que existem pessoas que ousam falar de recuperação, baseando-se em rácios financeiros, quando todos nós sabemos de gente que morre por falta de atendimento nos hospitais pese a extrema dedicação dos trabalhadores da saúde pú-

blica, de crianças que vão para a escola com fome, de escolas que abrem durante as férias para elas terem pelo menos uma refeição decente, de gente que já não aquece as casas durante o inverno por causa de não poderem pagar as faturas, dos que vemos aqui chegar em França todas as semanas porfiando pela vida? E não será a pérfida homenagem dos que em França, traindo os seus compromissos de campanha, enveredam pela mesma política de subserviência a Troika e ao capital financeiro, pese embora um rótulo político diferente, que lhe devolverá qualquer legitimidade.

Os ideais de Abril nunca foram tanto de atualidade na hora onde na Europa emergem movimentos populares que lutam, como na Grécia e Espanha, para que a soberania popular volte a constituir o pilar essencial na definição das políticas económicas e sociais. É tempo de os Portugueses regarem o campo dos possíveis para que brotem de novo os cravos que devolveram a dignidade ao povo português e prestígio ao país.

→ Líder Comunista encontrou associações em Puteaux

Jerónimo de Sousa promete integrar propostas dos emigrantes no programa do PCP

Por Carina Branco / Lusa

Jerónimo de Sousa prometeu no sábado passado, em Paris, que vai integrar as propostas “de valor” do movimento associativo português em França no programa eleitoral do Partido Comunista Português (PCP).

No final de um encontro com responsáveis do movimento associativo português, na Associação Franco-Portuguesa de Puteaux, nos arredores da capital francesa, o líder comunista proferiu um breve discurso, no qual considerou que as associações de emigrantes se “têm vindo a substituir àquilo que era devido ao Estado português” e prometeu ouvi-las. “Assumiremos a responsabilidade de que as contribuições, que consideramos de valor, vão integrar o nosso programa eleitoral.

Esta palavra de honra aqui dada é uma garantia que quero dar em nome do Partido Comunista Português”, declarou o Secretário-geral do PCP.

Questionado pela Lusa sobre que propostas poderão integrar o programa eleitoral do PCP, Jerónimo de Sousa falou na “valorização do movimento associativo” e em apoios à língua portuguesa e à rede consular, apontando que “em França, quase meia França ficou sem Consulados”.

“Essa valorização do movimento associativo deve ser traduzida no concreto em apoios que se fundamentem e se justifiquem para a sua ação, particularmente em torno de uma questão central que é o ensino do português. Há um processo de desresponsabilização do ensino”, disse Jerónimo de Sousa, referindo que “a Constituição exige que o Estado desenvolva o ensino público de educação gratuito e não com este sentido discriminatório em relação aos filhos dos emigrantes”.



Carina Branco

Durante o primeiro discurso da jornada, o Secretário-geral do PCP falou, ainda, em “profunda hipocrisia” da parte do Presidente da República, Cavaco Silva. “Considero profunda hipocrisia aquilo que o Presidente da República fez há duas semanas que foi dizer ‘Regressem a Portugal’. Foi o Governo que disse vão-se embora, vão para o estrangeiro, emigrem. O que é que o Presidente da República quer oferecer a esses jovens que está a convidar a regressar a Portugal? Quando nós conhecemos a realidade, uma situação dramática. Hoje em Portugal existem mais de dois milhões e quinhentos mil pobres ou em risco de pobreza”, declarou.

Jerónimo de Sousa acusou o Governo de se ter “descomprometido perante a Comunidade portuguesa” e lembrou, também, o “novo surto de emigração, 400 mil em quatro anos”, indicando que “mesmo aqui em França, a emigração portuguesa foi superior à

marroquina e argelina em termos de entrada recente, embora a grande percentagem tenha ido para Inglaterra e para o Reino Unido”.

O líder comunista esteve, no sábado, na Associação Franco-Portuguesa de Puteaux, nos arredores de Paris, um dia depois de ter participado num jantar da CDU na Associação Portuguesa Sanjorgense em Düsseldorf, na Alemanha, tendo em vista as legislativas de setembro/outubro. Do programa constou ainda um “almoço-conívio” com simpatizantes da CDU e um concerto de fado.

“Existe uma alternativa”

Jerónimo de Sousa falou de um Portugal “espartilhado e com colete de forças”, dizendo que o Partido Comunista Português (PCP) acredita que “existe uma alternativa” ao “caminho para o desastre”, em referência às próximas eleições legislativas. “A questão está em saber se confiamos nos mes-



DR

mos do costume, se continuamos este caminho para o desastre ou se existe uma alternativa para esse mesmo rumo e se devolve a Portugal o direito à sua afirmação de soberania”, declarou o Secretário-geral do PCP, apontando que “há alternativa” e que “o país tem possibilidades imensas para sair da situação em que se encontra”. O líder comunista, que falava no final de um almoço-conívio na Associação Franco-Portuguesa de Puteaux, criticou a “política que levou a uma situação dramática particularmente nos últimos 4 anos”, com o “verdadeiro pacto de agressão que o PS, PSD e CDS assinaram”.

“Durante quatro anos, foram liquidados 400 mil postos de trabalho, que gerou este novo surto de emigração, que levou a que os jovens qualificados estejam a abandonar Portugal. Mas isto não foi castigo divino, foi resultante de uma política concreta. É preciso uma alteração, uma mudança,

uma política diferente”, afirmou.

O líder comunista declarou, ainda, que o PCP “está em condições de ser parte do Governo, mas para governar do lado de quem trabalha e trabalhou, do lado dos que menos têm e menos podem, do lado dos injustiçados”.

“Não nos venham oferecer um lugar ou outro no Governo para continuar a mesma política que levou ao desastre nacional”, lançou, considerando que Portugal está “dependente do estrangeiro” e que “a Troika foi-se embora ao fim de quatro anos mas deixou lá o ovo da sua política” com o “garrote” do tratado orçamental.

Face a uma sala completa e depois de vários abraços e fotografias, Jerónimo de Sousa falou sobre os emigrantes como “um povo capaz de fazer face às dificuldades da vida” mas “um povo maltratado”, criticando “o encerramento de Consulados” e a “forma de colocação dos professores de português na diáspora”.

Congresso cria Delegações da Cívica

Por Carlos Pereira

A associação Cívica organizou no sábado passado, o Congresso dos autarcas de origem portuguesa da região Île-de-France. O evento teve lugar nos salões nobres da Mairie de Aulnay-sous-Bois, cidade onde também é autarca o Presidente da Cívica, Paulo Marques.

O Congresso contou com cerca de 150 presenças, 100 dos quais eram autarcas. “No seguimento da última eleição, muitos nos novos autarcas ainda não nos conheciam e não se conheciam entre eles. O primeiro objetivo deste Congresso era este mesmo: por autarcas em contactos” explicou Paulo Marques ao LusoJornal.

Pela mesma ocasião, a Cívica comemorou 15 anos e convidou algumas personalidades, desde o Deputado e Maire de Aulnay-sous-Bois, Bruno Beschizza, até ao ex-Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga “porque foi com ele que nós começámos a trabalhar numa nova fórmula de organização com de-

legações” explica Paulo Marques. António Braga não se deslocou a França, mas enviou uma mensagem. Passaram também pelo Congresso o Deputado português Carlos Gonçalves, a ex-Ministra Valérie Pécresse e o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie.

Os dirigentes da Cívica apresentaram uma nova forma de organização, criando Delegações “departamentais” e “Regionais”. Foi também criada a Cívica Feminina. 11 Delegações já foram criadas e a associação promete a ativação de novas Delegações nas próximas semanas”.

“A descentralização da Cívica para os territórios, com Delegações, deve permitir uma ação mais perto das realidades, aplicando a missão de autarca em prol das populações” explica Paulo Marques. “Reagrupar os autarcas por ‘Departamentos’ vai facilitar a integração de novos membros para uma ação respondendo às questões específicas de cada território”.

As Delegações já criadas foram: Landes (40), Loire (42), Loiret (45), Oise



(60), Seine et Marne (77), Yvelines (78), Essonne (91), Hauts-de-Seine (92), Seine Saint Denis (93), Val de Marne (94), Val-d’Oise (95).

Curiosamente, o assunto que os autarcas decidiram debater durante o Congresso foi o ensino da língua portuguesa em França. Por vezes os

autarcas são acusados de bloquear a abertura de cursos de português. “É falso” reage Paulo Marques. “Isso não é verdade. Os próprios autarcas não têm as informações sobre o número de alunos interessados pelo ensino de Português. Os Diretores das escolas não transmitem essas informações, enquanto somos nós que estamos no terreno” garante o Presidente da Cívica.

Paulo Marques afirmou não querer reagir às acusações de que a Cívica é uma associação de autarcas de Direita. “Isso não é verdade porque temos muitos membros que não são de Direita” e depois acrescenta que “o facto é que 70% das autarquias da região parisiense são de Direita, pelo que provavelmente a Cívica reflete também essa tendência”.

“Muitos de nós estamos em desacordo politicamente, mas no seio da Cívica encontramos temas que nos unem” garante Paulo Marques.

O Presidente da Cívica ofereceu uma rosa a todas as mães, já que a reunião teve lugar no Dia da Mãe.

em síntese

Deputados portugueses intensificam contactos em França

O Deputado Paulo Pisco (PS), eleito pelo círculo da Europa, esteve em Paris no fim de semana passado para participar em diversos eventos da Comunidade. No dia 30, Paulo Pisco esteve com os jogadores e dirigentes do clube Lusitanos de Saint Maur e assistiu ao último jogo da temporada contra a Académie Bobigny. No dia 31, o Deputado português esteve presente na apresentação do "Cantar Portugal em Paris", que mobilizou muitas associações portuguesas em França e talentos na área da canção.

Também o Deputado Carlos Gonçalves (PSD), também eleito pelo círculo eleitoral da Europa, esteve no fim de semana passado nas áreas consulares de Marselle e de Paris.

Na sexta 29 de maio participou no lançamento da Gala de Verão da Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa organizada pela delegação da Região Provence-Alpes-Côte d'Azur. No dia seguinte assistiu a uma cerimónia oficial de boas vindas aos empresários franco-portugueses na Mairie de Sainte Maxime, seguido de um almoço e de encontros e debates com os participantes na Gala da CCIFP-PACA.

No domingo, participou no Congresso da Cívica - Associação de Autarcas de Origem Portuguesa de França, na Mairie de Aulnay-sous-Bois.

Escola de Hotelaria de Fátima valida curso de Pastelaria/Padaria em França

A Escola Profissional de Hotelaria de Fátima vai ter um novo curso, técnico de Pastelaria/Padaria, que desenvolveu ao longo do último ano em parceria com o Turismo de Portugal. "Este curso de nível 4 e de dupla certificação, académica e profissional, com a duração de 3 anos, foi apresentado na sua fase final de construção na École Nationale Supérieure de Pâtisserie, em Yssingaux, França, presidida pelos reconhecidos chefs Alain Ducasse e Yves Thuriès, tendo merecido um bom reconhecimento", anunciou a escola.

Segundo o estabelecimento de ensino, o curso é uma "resposta às necessidades de mão-de-obra especializada sentidas pelas empresas do setor e tem como objetivo preparar os jovens para planejar, coordenar e executar as atividades de produção em pastelaria/padaria."

→ Nova manifestação a 10 de agosto em Lisboa

Emigrantes manifestam-se em Paris para reclamar poupanças investidas no BES

Por Carina Branco / Lusa

Mais de duas centenas de Emigrantes portugueses vítimas do colapso do Banco Espírito Santo manifestaram-se no sábado de manhã, em frente da agência do banco em Paris, para reclamar o reembolso das poupanças que investiram.

Se não forem ouvidos, os manifestantes prometem novo protesto em Lisboa, na Avenida da Liberdade, a 10 de agosto, disse à Lusa a organizadora da concentração, Amélia Reis, de 57 anos, antiga ama dos sobrinhos de Ricardo Salgado e a viver em Paris desde 1976.

"Estamos aqui a manifestar-nos para recuperar as nossas economias, muitos anos de sacrifício. Também tenho servido de psicóloga porque as pessoas muito desesperadas telefonam-me a perguntar se tenho mais alguma novidade para dar. Infelizmente não tenho. A resposta dos bancos é sempre a mesma. Eles continuam a mentir, a dizer que o problema a vai ser resolvido, mas nunca nos dizem quando", afirmou Amélia Reis.

Amélia Reis é porteira e terapeuta de reflexologia, tendo trocado a aldeia de Vinhas, em Macedo de Cavaleiros, por Paris, em 1976. Foi em 2002 que aderiu ao BES e subscreveu as chamadas "Poupanças Plus" que lhe foram apresentadas como contas a prazo. A concentração começou às 9h00, em frente ao palacete onde uma placa dourada assinala a presença do BESV (Banque Espírito Santo et de la Vénétie) na Avenue Georges Mandel, no décimo sexto bairro de Paris, e a polícia também marcou presença.

Maria Adelina, de 59 anos, está em França desde os sete anos, tendo emigrado de Leiria e hoje diz não querer "mais ser portuguesa" devido ao di-



Carina Branco

nhheiro que investiu e que não consegue reaver. "Saí de lá descalça, a comer broa seca e terei que entrar em Portugal novamente assim porque me roubaram tudo. É triste ser português. Muito triste. São todos uns ladrões e querem que morremos à fome como quando de lá saímos", lamentou a Portuguesa à Lusa, ameaçando: "Senão vou lá, ponho uma garrafa de gás à cintura!"

António Marrão tem 63 anos e vive na região de Paris desde 1968, quando saiu de Vimioso, em Bragança, tendo aberto contas no BES há 40 anos. "A conta foi aberta nos anos 80. Não vou dizer o montante, mas pode representar duas grandes vivendas na região de Lisboa e da Grande Lisboa. Hoje estamos à espera do nosso dinheiro. Sempre nos prometeram que a porta vai-se abrir. Até à data de hoje não temos nada, há dez meses que estamos à espera", declarou, acrescentando que lhe tinham dito que era dinheiro "isento de impostos" e que agora as finanças portuguesas lhe estão "a pedir contas".

Também a gritar "Queremos o nosso dinheiro" esteve António Luís que vive

em França há 30 anos e que aponta o banco como responsável por um "crime contra a humanidade".

"O que se está a passar hoje aqui em Paris é uma mancha preta para Portugal. Queria dizer ao Governo português que o que se passa com o banco é que estão a roubar os emigrantes", declarou o emigrante do Porto.

José Roque Esteves foi outro dos manifestantes que mais elevou a voz, entoando "O Povo unido jamais será vencido".

"Que tenham vergonha, nós deixámos o país para eles. Viemos ganhar o nosso dinheiro para fugir à fome, para fugir ao salazarismo, fizemos economias para voltar ao país e aqueles ladrões roubaram as nossas economias", disse o Português de 75 anos, em França há mais de 55 e oriundo dos Arcos de Valdevez.

O Bloco de Esquerda França também marcou presença na manifestação porque "os Portugueses devem exigir as suas economias", disse à Lusa Cristina Semblano, dirigente do Partido. "Nós não podemos admitir que os Emigrantes portugueses de França, como os do Luxemburgo, da Suíça,

como os Portugueses que foram enganados pelo BES, se acomodem à situação. Os Emigrantes portugueses confiaram ao BES o produto das suas economias de uma vida de trabalho", afirmou.

Em esclarecimento enviado à Lusa, fonte próxima do processo reiterou que "o Novo Banco já possui uma solução, à qual o Banco de Portugal não se opõe, para as aplicações dos clientes emigrantes que investiram em ações preferenciais, através dos produtos Poupança Plus Top Renda e EuroAforro", precisando que há 8.000 clientes que deverão receber 800 milhões de euros aplicados em dívida do BES.

De acordo com o esclarecimento, "a execução da solução comercial passa pelo crédito das obrigações nas contas dos clientes, o que apenas pode ser alcançado com a prática de formalidades prévias de liquidação das ações preferenciais", não sendo indicada uma data para "a apresentação da solução aos clientes" mas informando que "a solução permitirá, a prazo, uma recuperação importante do capital investido".

Parlamento aprova nacionalidade portuguesa originária para netos nascidos no estrangeiro

A maioria PSD/CDS e o PS aprovaram na semana passada, no Parlamento, em votação final global, um diploma que passa a estender a possibilidade de aquisição da nacionalidade portuguesa originária aos netos de Portugueses nascidos no estrangeiro.

Em relação a este projeto, que partiu da maioria PSD/CDS, o PCP, o Bloco de Esquerda e Os Verdes abstiveram-se, enquanto os Deputados socialistas Isabel Moreira e Pedro Delgado Alves contrariaram a orientação da sua bancada e votaram contra. Apesar de ter havido uma ampla maioria de votos favoráveis sobre esta alteração à Lei da nacionalidade, o consenso entre as bancadas da maioria PSD/CDS e o PS só foi conseguido momentos antes da votação final global, quando foi viabilizada por sociais-democratas e democratas-cristãos uma proposta de alteração apresentada pelos Socialistas, na qual se condicionava a aquisição de nacionalidade por netos de emigrantes portugueses à existência "de laços de efetiva ligação à comuni-

dade nacional".

Com a emenda proposta pelo Deputado socialista Jorge Lação, a atribuição da nacionalidade portuguesa originária a netos de emigrantes ficará assim dependente da demonstração pelo requerente de "conhecimentos suficientes da língua portuguesa" e da existência de "contactos regulares com o território português".

Ficará ainda dependente de não existir "qualquer condenação (com trânsito em julgado de sentença) pela prática de crime punível com pena de prisão de máximo igual ou superior a três anos, segundo a lei portuguesa". Apesar destas alterações, que levaram PCP e Bloco de Esquerda a considerar-se "evitado o mal maior", a Deputada socialista Isabel Moreira insistiu no voto contra o projeto de alteração à Lei da nacionalidade, justificando-o por "uma questão jurídica e outra prática".

O que pensam os autarcas lusodescendentes em França?

Paulo Marques, Presidente da Cívica - Associação de Autarcas de Origem Portuguesa em França, considerou que se trata de "uma boa oportunidade para Portugal ter a noção de que os netos também são filhos da nação Portugal".

Membro do Conselho das Comunidades Portuguesas e Conselheiro municipal em Aulnay-sous-Bois, Paulo Marques disse acreditar que "vai haver casos [pedidos de nacionalidade] mas não de uma maioria esmagadora porque, claramente, em França há uma emigração muito recente".

Roméu de Amorim, Conselheiro municipal em Saint Maur-des-Fossés, avaliou a medida como "muito positiva", destacando que "um neto de português que peça a nacionalidade não é menos português que outro porque é uma pessoa que gosta de Portugal e defende Portugal e, por isso, tem toda a legitimidade de ser português".

Hélène Brioux-Feuchet, Conselheira departamental nos Yvelines, disse à Lusa que a lei é "um grande pro-

gresso" e congratulou-se com a possibilidade de os seus quatro filhos poderem aceder à nacionalidade portuguesa que ela própria não teve, até porque "eles sentem-se portugueses na alma".

Também Nathalie Fordelone-Péire, Conselheira municipal em Pomponne, considerou a medida - que já ouve falar "há dez anos" - como "muito interessante" e como um sinal da "afirmação" das raízes portuguesas, ao contrário dos anos 70 em que "se dizia aos Portugueses para serem discretos" e em que "os professores pediam aos pais para não falarem português aos filhos".

Carlos Reis, membro do Conselho das Comunidades Portuguesas acrescentou compreender que "os netos possam adquirir a nacionalidade dos seus ascendentes", ressaltando que "a questão é saber se essa atribuição é legítima ou não", e sublinhando não acreditar que "haja milhares de descendentes portugueses que peçam a nacionalidade portuguesa".

Salon de l'Immobilier



**LE SALON DE L'IMMOBILIER ET DU TOURISME
PORTUGAIS À PARIS**

4^{ÈME} EDITION • 5 - 7 JUIN 2015



Paris expo Porte de Versailles



**RETROUVEZ-NOUS
HALL 5.1 - STAND 112.**



**Caixa Geral
de Depósitos**

CHACUN DE NOS CLIENTS MÉRITE UNE ATTENTION UNIQUE.



Caixa Geral de Depósitos S.A. au capital de 5.900.000.000 € - Succursale France : 38 rue de Provence - 75 009 PARIS. Siren 306 927 393 RCS Paris - Immatriculée auprès de l'ORIAS (www.orias.fr) n°ISP 20 71 86 041 - Siège Social : av. João XXI, n°63 - 1000-300 LISBOA - Portugal - S.A. de droit portugais - R.C. LISBOA Portugal n°2900790902 - Thinkstock - Document non contractuel.

→ Organizada pela Delegação da CCIFP-PACA em Sainte Maxime

II Gala de Verão da Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa

Por Cristina Silva

Decorreu no fim de semana passado, em Sainte Maxime, a segunda edição da Gala de Verão organizada pela Delegação na região PACA, da Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa.

No dia 29 de maio, a Delegação da CCIFP-Paca, liderada pelo empresário Joaquim Pires, acolheu os membros da CCIFP com um jantar no restaurant El Latino. O restaurante pertence ao grupo Regalo, membro da Câmara de Comércio. Um grupo de 80 pessoas participaram neste primeiro convívio, numa agradável noite animada pelo grupo Los Cubanitos.

No sábado dia 30, o dia começou com uma receção oficial na Mairie de Sainte Maxime. Aos empresários, juntou-se o Secretário de Estado para a Modernização Administrativa, Joaquim Cardoso da Costa, em representação do Governo português. Participou também o Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa no Parlamento português Carlos Gonçalves, o Presidente da Câmara Municipal de Faro Rogério Bacalhau, acompanhado pelo seu Chefe de Gabinete Henrique Gomes, o Vereador da Câmara de Viseu João Gouveia, o Cônsul Geral de Portugal em Marseille Pedro Marinho Costa, assim



como o Presidente da CCIFP Carlos Vinhas Pereira e o Presidente da Delegação da CCIFP-PACA Joaquim Pires.

Mapril Baptista e Mário Martins, Administradores da CCIFP, deslocaram-se da região parisiense e juntaram-se aos Administradores da Delegação da CCIFP-PACA: Jorge Mendes Constante, Frédéric Janvier, João Dantas, Sérgio Andrade, Georges Ferreira, entre outros membros convidados que marcaram presença nesta cerimónia preparada pela Mairie de Sainte Maxime.

O Maire de Sainte Maxime, Vincent

Morisse, proferiu um discurso onde não faltaram os elogios ao povo português, cada vez mais presente no sul de França e com reputação de ser "gente séria e empreendedora que muito valor traz a esta zona".

Proferiu ainda palavras muito especiais dirigidas ao seu amigo de infância Joaquim Pires, que para além de ser Presidente da Delegação da CCIFP-PACA, também é gerente do Serip Groupe. "Admiro e reconheço o talento que ao longo de 30 anos tem mostrado no empreendedorismo realizado e que muito beneficiou a cidade de Sainte Maxime para o seu



desenvolvimento".

Ao cair da noite, o local escolhido para a Gala - o Restaurante Mario Plage - igualmente membro da Câmara de comércio franco-portuguesa, acolheu mais de 120 pessoas. Estavam presentes vários empresários da região, representantes dos bancos portugueses CGD, Banque BCP e Banco BPI, assim como o emblemático ex-jogador do Futebol Club do Porto, Rui Barros. Foi uma noite "muito agradável" junto à praia da Nartelle, em Sainte Maxime, uma das mais bonitas do país, que contou com a animação do grupo Allan

Jones.

Os Presidentes da CCIFP e da Delegação CCIFP-PACA, respetivamente Carlos Vinhas Pereira e Joaquim Pires, agradeceram os presentes na Gala e garantiram que tudo farão para continuar com o trabalho realizado nesta missão de aproximação entre as empresas portuguesas e francesas. Carlos Vinhas Pereira não deixou de evocar o Salão do imobiliário e do turismo português em Paris, que começa já esta sexta-feira, dia 5 de junho. O Presidente da Câmara anunciou também a novidade da edição em Lyon do mesmo Salão.

→ Delegação municipal participa no Salão do Imobiliário

Valpaços vem promover o concelho a Paris

Por Carlos Pereira

Uma delegação da Câmara Municipal de Valpaços vai participar no próximo fim de semana, no 4º Salão do Imobiliário e Turismo Português em Paris. O próprio Presidente da Câmara, Amílcar Castro de Almeida, desloca-se a Paris, acompanhado por agentes económicos do concelho voltados para a exportação de vinho e do azeite.

Valpaços quer vir mostrar a Paris os seus produtos endógenos - vinho, azeite, castanha, mel, folar de Valpaços e frutos secos - e a promoção turística do concelho assim como a sua gastronomia e cultura.

A presença de Valpaços integra-se na participação da CIM do Alto Tâmega no Salão. Porém, a Câmara Municipal de Valpaços tem um stand próprio, onde mostrará as paisagens do concelho e as tradições e cultura que se perpetuam e enriquecem ao longo das gerações.

O Presidente da Câmara Municipal, Amílcar Castro de Almeida, respondeu às perguntas do LusoJornal.

Que tipo de empresas do concelho de Valpaços estão preparadas para exportar e que tipo de produtos?

Valpaços é, felizmente, um concelho rico e dinâmico, em sede do setor primário. Assumimos papel de destaque e de reconhecimento nacional e internacional pelo vinho, pelo azeite, pela castanha, pelo folar, pelos frutos

secos, pelo mel, pelo granito. Numa primeira fase, a exportação e a afirmação de Valpaços passará por este cabaz de produtos de excelência, aguardando-se, num futuro próximo, a indústria transformadora de outros produtos locais, como sejam a maçã, a cereja, o mirtilo e o figo.

Quais as expectativas da Câmara Municipal para a sua presença no Salão do imobiliário e do turismo português em Paris?

As expectativas são muitas, pois temos bons produtos, de reputada qualidade e excelência, dos quais nos orgulhamos. Na esteira da aposta firme deste executivo na divulgação, promoção e comercialização dos nossos produtos e, consequentemente, na organização e participação em certames, como o presente em Paris, temos por objetivo dar a conhecer o nosso património cultural, paisagístico e gastronómico bem como a nossa riqueza produtiva, facultando a todos os visitantes a possibilidade de desgostarem as iguarias valpacenses. Na verdade, importa valorizar o que é nosso e difundir, um pouco por todo o lado, quer no país quer além fronteiras, a marca Valpaços.

A Câmara sabe quantos conterrâneos tem a morar no estrangeiro?

Infelizmente, e ao longo de diferentes gerações, muitos Portugueses, e Valpacenses também, tiveram que emi-



Amílcar Castro de Almeida, Presidente da CM Valpaços

CM Valpaços

grar e procurar um futuro melhor. Atualmente, não dispomos do número exato de Valpacenses a morar no estrangeiro mas, são seguramente alguns milhares, com maior incidência em França, Suíça e Luxemburgo. França foi desde sempre um dos destinos de eleição por parte da nossa Comunidade que arrisca sair do país em busca de melhores condições de vida. Existem Valpacenses em praticamente toda a área geográfica francesa, com maior incidência em Paris e Bordeaux.

Uma parte significativa dos supermercados portugueses da região de Paris estão nas mãos de pessoas do concelho de Valpaços. Tem contacto com eles?

Temos conhecimento da existência de

vários empresários Valpacenses ligados ao comércio e à restauração na Região de Paris, esse é um dos motivos da nossa participação no 4º Salão do Imobiliário e do Turismo Português em Paris, onde vão estar presentes os agentes económicos do nosso concelho, e desta forma aprofundar ainda mais esta nossa relação com o chamado mercado da saudade. Neste sentido, a nossa participação neste certame é uma autêntica oportunidade para agilizar o contacto com os nossos comerciantes e empresários, tendo por especial meta o agendamento de uma reunião para avaliar as possibilidades de escoamento dos produtos do concelho e a internacionalização da marca Valpaços.

Algumas Câmaras do país têm reforçado as ligações com a Diáspora. Também é esse o objetivo da Câmara Municipal de Valpaços?

A Câmara de Valpaços também tem vindo a reforçar esta ligação e continuará a fazê-lo através da parceria com várias instituições, como por exemplo a AICEP e a CCIFP. A participação em eventos fora de Portugal tem sido uma aposta para manter e reforçar, em busca da internacionalização dos nossos produtos endógenos. Participamos nos últimos dois anos em várias feiras, com aposta em Espanha onde estivemos no Xantar em Ourense (2014 e 2015), na FIT de Madrid, estivemos presentes em Inglaterra na Embaixada de Portugal em Londres e num evento em Thetford. Agora será em Paris e, futuramente, noutros países potenciais consumidores dos nossos produtos, sendo certo que se encontram em estado avançado de negociação a possibilidade de levar a efeito uma geminação com a Suíça.

Há emigrantes a investirem no Concelho de Valpaços?

Na verdade, temos assistido ao investimento por parte de jovens agricultores no setor primário, onde têm as suas raízes e onde retornam para lançar os alicerces da próxima etapa da vida ativa, a par de investimento estrangeiro na região, particularmente na transformação do vinho, do azeite e da castanha.

→ Organizado pela Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP)

Salão do imobiliário português volta ao Parque das Exposições de Paris Porte de Versailles

Carina Branco / Lusa

Paris vai ser palco da 4.ª edição do Salão do Imobiliário e Turismo Português no próximo fim de semana e o evento vai ser replicado em Lyon, pela primeira vez, a 3, 4 e 5 de julho.

Face ao interesse crescente dos Franceses pelas casas em Portugal, o objetivo é “atingir quase toda a França com os dois salões”, disse à Lusa Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP), que organiza o evento, que decorre a 5, 6 e 7 de junho, e não exclui a hipótese de o alargar ao sul de França em 2016. Desde a primeira edição, em 2012, o Salão do Imobiliário e Turismo Português em Paris foi responsável por “750 milhões de euros de vendas imobiliárias” e este ano pretende “ultrapassar os mil milhões de euros”, precisou Carlos Vinhas Pereira. “No início deste ano, houve uma classificação que pôs Portugal como o destino preferido dos seniores franceses, ultrapassando pela primeira vez Marrocos, que sempre foi o destino de carinho dos Franceses que estavam à procura de uma reforma com mais sol e com mais poder de compra”, descreveu.

Carlos Vinhas Pereira apontou como fatores atrativos em Portugal os “preços muito competitivos das casas”, “a mesma cultura”, a gastronomia portuguesa, a natureza, a segurança e o acesso aos cuidados de saúde, sublinhando que a isenção de impostos prevista no estatuto do residente não habitual em Portugal é apenas “a ce-



reja do Fundão em cima do bolo”. O Presidente da CCIFP explicou, também, que atualmente há “mais de 7.500 Franceses com o estatuto de residente não habitual em Portugal, 5.600 dos quais são reformados”, estimando que no final do ano o número suba para “cerca de vinte mil Franceses a viver em Portugal como residentes fiscais portugueses”.

Graças ao estatuto do residente não habitual em Portugal, os reformados do setor privado - cujos rendimentos não sejam considerados obtidos por fonte portuguesa - podem ter uma isenção fiscal durante dez anos, desde que residam em Portugal 183 dias por ano e não tenham tido residência fiscal no país nos últimos cinco anos.

“A maior parte da nossa Comunidade portuguesa pensa que não pode ter direito a esta Lei. Eles também têm uma reforma que ganharam aqui em França e podem muito bem beneficiar do estatuto de residente não habitual e não pagar impostos sobre as reformas. Basta não terem sido residentes fiscais em Portugal nos últimos cinco anos”, completou Carlos Vinhas Pereira.

A quarta edição do Salão do Imobiliário e Turismo Português em Paris vai contar com 180 expositores - mais 40 que no ano passado - incluindo stands de “vários concelhos do interior de Portugal que precisam de uma vitrina internacional”, precisou Carlos Vinhas Pereira, sublinhando que os 25 mil visitantes esperados na Porte de Versailles vão contar também com uma oferta gastronómica e turística.

→ Turismo francês tem crescido exponencialmente

Nunca se viram tantos Franceses em Portugal

Por Jean Pierre Pinheiro (*)

Portugal está a bater todos os recordes em termos de turistas estrangeiros. Os Franceses registaram as maiores progressões de sempre. Pela primeira vez na nossa história, ultrapassámos os turistas alemães. Hoje, em Portugal, já se vê mais Franceses do que Alemães. Em 2014 foram +20%, e para o primeiro trimestre 2015 já vamos em +18%.

Exceto no Algarve e na Madeira, os Franceses até já ultrapassaram os ingleses e os espanhóis, seja no Porto e Norte, em Lisboa, no Alentejo ou na região Centro.

Várias razões explicam um tal sucesso. Portugal tem muito para oferecer e continua a ser um destino muito atrativo em termos de qualidade/preço. O nosso clima, a nossa gastronomia e nossa riqueza cultural agradam muito aos Franceses.

A estratégia do Turismo de Portugal tem contribuído para estes bons resultados, ao exemplo da política de desenvolvimento das ligações aéreas nestes últimos 6 anos que nos permitiu chegar a mais de 320 voos por semana entre França e Portugal. Temos imensas possibilidades com



LusoJornal / Carlos Pereira

as companhias aéreas a baixo custos e com a rede da TAP Portugal de Paris e da Província com bons horários. A nossa estratégia de comunicação, de certo modo vanguardista no setor do turismo com aposta a 100% no digital e nas redes sociais nestes últimos 3 anos, teve um investimento internacional de cerca de 8 milhões de euros em campanhas ba-

seadas em testemunhas, o que eu chamaria o “Bouche à Oreille 2.0” muito eficaz.

Hoje, esta nossa estratégia de marketing digital está a ser copiada e tomada como exemplo por muitos dos nossos concorrentes. A nossa página Facebook de Visitportugal atingiu 1 milhão de fãs. A nossa campanha internacional online atinge cerca de 1

milhão de contactos por dia. Temos também feito um intenso trabalho junto da imprensa com as maiores televisões francesas e com os principais jornais e revistas. Muitos deles já foram a Portugal por nossa conta para que se fale cada vez mais de Portugal nesses media de grande impacto. Claro que os eventos geopolíticos e económicos contribuíram para fazer

de Portugal um destino alternativo aos destinos de África do Norte e do Médio Oriente, mas não é a única razão do sucesso de Portugal. O volume dos turistas franceses para Portugal cresceu 90% em 7 anos, muito antes da primavera árabe. E os últimos dados indicam que no primeiro trimestre 2015, o mercado francês cresceu 3 vezes mais para Portugal (+18%) do que para Espanha (+6%), o que significa que o nosso destino atrai proporcionalmente mais do que a Espanha, Itália, Grécia ou Croácia. O verão deverá ainda bater recordes. Mas, a nossa vontade é de sempre fazer melhor. Por isso, lançamos um grande concurso de vendas junto da totalidade das agências de viagem em França para os incentivar a vender mais o nosso destino e já temos vários artigos e reportagens programados estas próximas semanas, próximos meses, assim como várias ações com os operadores e agências de viagem.

(*) Jean Pierre Pinheiro é o Diretor do Turismo de Portugal em França e Presidente da ADONET - Association des Offices de Tourisme Etrangers en France.



Rubrica jurídica

Quais são as despesas obrigatórias para os senhorios portugueses?

Resposta:

Existem várias despesas que os senhorios suportam quando têm uma casa arrendada. Podemos salientar os custos com obras, condomínio, imposto municipal sobre imóveis (IMI), imposto do selo e certificado energético.

De acordo com o estabelecido na lei, o senhorio tem a obrigação de executar todas as obras de conservação, ordinárias ou extraordinárias, exceto se acordar o contrário com o arrendatário. No caso de se tratar de obras urgentes, e o senhorio estiver atrasado na sua realização, o arrendatário pode fazê-las, sendo posteriormente reembolsado.

Quanto às despesas de condomínio da casa arrendada, o senhorio é o responsável pelos encargos referentes à administração, conservação e fruição de partes comuns do edifício, assim como o pagamento de serviços de interesse comum (ex. manutenção dos elevadores e limpeza). Pode, no entanto, acordar com o arrendatário uma quantia fixa mensal, fazendo semestralmente os acertos.

Saliente-se que encargos relacionados com obras e condomínio podem ser dedutíveis em sede de IRS.

É também da responsabilidade do senhorio efetuar o pagamento anual do IMI.

Quanto ao Imposto do Selo - IS (incidente sobre os atos, contratos, documentos, entre outros fatos, ocorridos em Portugal e que não estejam sujeitos a IVA), no arrendamento e subarrendamento o mesmo incide sobre 10% do valor de uma renda (Tabela Geral do IS).

Quem arrenda uma casa tem a obrigação de apresentar o certificado energético do imóvel, o qual contém informação sobre as características de consumo energético do mesmo. Este certificado tem custos e uma validade de 10 anos, podendo ser renovado.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Altice

Armando Pereira deverá ser o novo Presidente do Conselho de Administração da PT Portugal

O acionista da Altice e dono de 30% da empresa francesa Armando Pereira deverá ser o novo Presidente do Conselho de administração da PT Portugal, adiantou à Lusa fonte ligada à operação.

A mesma fonte afirmou que Armando Pereira, um dos quatro sócios fundadores da Altice, vai ser o novo Presidente do Conselho de administração da dona do MEO, que será adquirida por 7,4 mil milhões de euros por aquele grupo francês, sendo ainda desconhecido o nome do futuro Presidente executivo.

Já esta semana, a Lusa divulgou que o Diretor-geral da Cabovisão, João Zúquete da Silva, e o Presidente executivo da Oni, Alexandre Fonseca, vão para a PT Portugal, depois da

venda da empresa ao grupo francês Altice, segundo uma fonte ligada ao setor e depois do Diário Económico ter avançado no seu 'site', no início da semana, que os dois responsáveis "já se despediram das equipas", "estão de saída das duas operadoras da Altice" e que "ambos poderão estar a caminho da PT Portugal". Contactada então pela Lusa, fonte do setor das telecomunicações adiantou que os dois responsáveis, quadros da Altice em Portugal, vão mesmo para a dona do MEO, segundo uma mensagem de correio eletrónico enviada aos colaboradores das duas operadoras no início da semana passada e que dava conta dessa saída.

João Zúquete da Silva deverá de-

sempear funções financeiras na PT Portugal e Alexandre Fonseca estará indicado para Chief Technology Officer (CTO), ou seja, o responsável pela área tecnológica, mas o processo ainda não está fechado, segundo a mesma fonte.

O mesmo 'email' diz ainda que Nuno Saraiva e Luís Tavares são os novos Presidentes executivos interinos da Oni e da Cabovisão, respetivamente. Estas duas empresas terão de ser vendidas para que a multinacional francesa possa comprar a PT Portugal, segundo uma decisão da Comissão Europeia.

Nuno Saraiva era até agora o Diretor comercial da Oni e Luís Tavares desempenhava as funções Vice-Diretor-geral da Cabovisão.

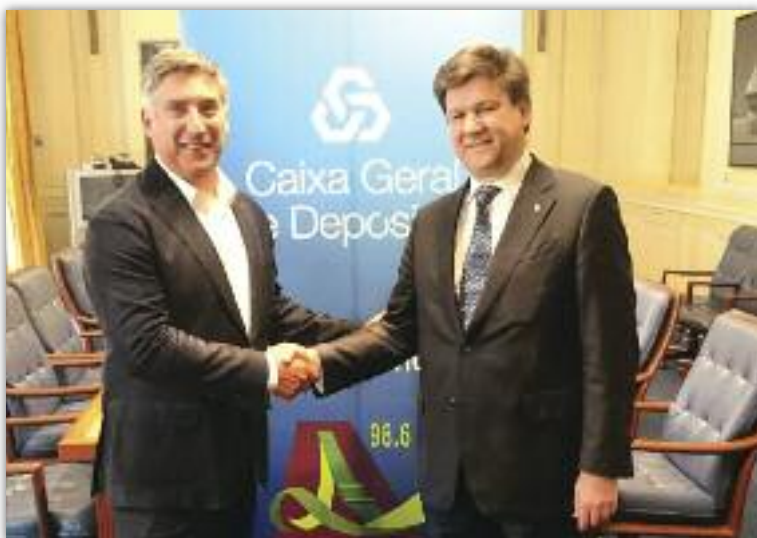
A consultora Baker Tilly irá por sua vez de certificar perante entidades externas que há uma separação (até à concretização das duas alienações) dos interesses acionistas da Altice como dona da Cabovisão e Oni e como detentora da PT Portugal, que deverá ser comprada por 7,4 mil milhões de euros.

A Altice deverá entrar na PT Portugal no início de junho, provavelmente dia 09.

No final da semana passada, toda a equipa da administração da PT Portugal, liderada por Armando Almeida, pediu a demissão e vai ser integralmente substituída.

Contactada pela Lusa, fonte da Altice disse não fazer quaisquer comentários.

CGD vende bilhetes para a Festa da Rádio Alfa



A Caixa Geral de Depósitos França renovou a "Parceria oficial" para a Festa da Rádio Alfa, que terá lugar em Créteil, no dia 14 de junho.

Nesse âmbito, estão à venda atualmente os bilhetes da Festa com "preço preferencial" de 13 euros nos 48 balcões da rede da Caixa Geral de Depósitos França. A entrada é gratuita para as crianças com menos de 10 anos de idade.

O banco português explica também que o público da Festa da Rádio Alfa poderá

participar ao sorteio "Envolez-vous vers le Portugal". Os participantes deverão preencher o verso do bilhete de entrada e depositá-lo nas urnas Caixa Geral de Depósitos disponíveis no recinto.

O regulamento do concurso está disponível em <https://www.cgd.fr>

Na fotografia está Rui Gonçalves Soares, Diretor Geral da CGD França e Fernando Lopes, Diretor Geral da Alfa Diffusion, que assinaram o acordo de parceria na sede da Caixa Geral de Depósitos em Paris.

Diretor do Santander Totta de Chaves, em França



Nos passados dias 22, 23 e 24 de maio, o Diretor da agência do Santander Totta em Chaves - Paulo Santos - visitou a região de Paris.

"É já a minha terceira participação em ações deste género, ainda que as outras duas tenham sido como responsável das agências de Cabeceiras de Basto e Arco de Baúlhe, sempre na região de Lyon e foi assim com muito gosto que pude agora estar em Paris" disse Paulo Santos ao LusoJornal. "Estar perto dos clientes é algo muito

enraizado na cultura do Santander Totta e a existência dos Escritórios de Representação permite esta articulação. Foi assim com muita satisfação que pude contactar com uma comunidade muito numerosa, bem integrada, com muitos empresários de sucesso mas que, não obstante, mantêm forte ligação a Portugal, nomeadamente região de Chaves, que também é a minha. Regresso a Portugal animado e com vontade de regressar".

Intermarché compra lojas Alisuper no Algarve

A cadeia de supermercados Intermarché, do grupo francês Os Mosqueteiros, anunciou na semana passada ter chegado a acordo para aquisição por cinco milhões de euros de nove lojas Alisuper no Algarve.

Em comunicado, o Intermarché esclarece que o negócio, que prevê a compra das lojas Alisuper em Albufeira, Alvor, Quarteira, Aljezur, Sagres e Loulé, está ainda sujeita a autorização por parte da Autoridade

da Concorrência.

Segundo a insígnia alimentar do grupo Os Mosqueteiros, esta operação enquadra-se no seu "Plano de Expansão 2015-2020", que aponta como meta "entrar na próxima década com um total de 295 lojas, elevando a quota de mercado da insígnia para os 13,5%".

"Esta aquisição é mais um passo na estratégia de expansão do Intermarché, que prevê investir 200 milhões de euros em Portugal e abrir mais

63 novas lojas até 2020", refere o administrador Carlos Almeida.

Segundo adianta, com esta operação na região Sul o Intermarché prevê "triplicar o volume de negócios das nove lojas e não só manter os 51 postos de trabalho alocados atualmente a estas superfícies, como ainda criar mais 90 postos de trabalho a médio-prazo".

Globalmente, o grupo Os Mosqueteiros diz ter ultrapassado em 2014, pela primeira vez, a barreira dos 40

mil milhões de euros de volume de negócios nos 3.566 pontos de venda que possui em França, Portugal, Polónia, Bélgica e Sérvia.

O "Plano de Expansão 2015-2020", transversal às três insígnias do grupo - Intermarché, Bricomarché e Rody - prevê um investimento total de 280 milhões de euros no aumento do parque de lojas das atuais 299 para 405, que deverá traduzir-se na criação de mais de 3.000 postos de trabalho.

→ L'inauguration approche

«Lens'14-18 Centre d'Histoire Guerre et Paix»

Le 30 mai dernier a eu lieu à Souchez (Pas de Calais) l'inauguration du Centre d'interprétation «Lens 14-18 Centre Historique Guerre et Paix». Seconde étape de ce qui va rester pour les générations futures et pour tous ceux qui voudront honorer ou faire des recherches sur la Première Guerre Mondiale dans la région Nord Pas de Calais. Le 11 novembre dernier ayant eu lieu l'inauguration de l'Anneau de la Mémoire, à Notre Dame-de-Lorette. Rappelons que sur ce dernier sont inscrits les soldats morts dans la région, soit 579.606 noms, dont 2.266 Portugais. Ces deux ouvrages ont été créés dans le contexte de la célébration du Centenaire de la Grande Guerre et viennent d'une certaine façon se compléter. Entre les deux: 3 kilomètres, 50 mil morts des deux côtés de belligérants en 1915.

LusoJornal a fait une pré-visite le 28 mai. Étaient présents, pour expliquer et guider dans la visite, Yves Le Maner, historien et membre du Comité scientifique de la Mission du Centenaire, Alain Jacques, Directeur du service archéologique de la ville d'Arras, ainsi que Pierre-Louis Faloci, l'architecte du bâtiment.

Le Centre d'interprétation de Souchez, d'un cout total de 9 millions d'euros, aura un accès gratuit. Il sera ouvert au public à partir du 9 juin.

L'ouvrage conçu par l'architecte et scénographe Pierre-Louis Faloci est à la fois sobre par ses lignes et d'une grande force architecturale. Il met en valeur le paysage en invitant à la réflexion. D'une couleur noir à l'extérieur, le bâtiment se situe à gauche de l'ancien Centre Européen de la Paix.

Il y a là un contraste entre le noir, symbole de Guerre et le blanc, symbole de la Paix. Il offre une vue sur l'agglomération lensoise et sur les terrils du 11/19, les plus grands terrils d'Europe. Constitué d'un espace administratif et de quatre espaces muséographiques, il a été construit au pied de la colline de Notre Dame-de-Lorette, sur le territoire d'une des 300 communes qui furent détruites pendant la Première Guerre Mondiale, toutes reconstruites. Aux alentours de nombreux cimetières, de



LusoJornal / Luís Gonçalves



LusoJornal / Luís Gonçalves

différentes nationalités rappellent que, là, beaucoup de jeunes gens perdirent la vie dans un périmètre somme toute, très réduit.

D'une superficie de 1.200m², le bâtiment accueille une exposition permanente de 600m². Toutes les ressources technologiques de l'audiovisuelles et informatiques seront mises à la disposition du large public qui viendra s'informer et s'imprégner de ce qui fut la Grande Guerre dans la région. Les photos et films seront consultables par tous et chacun d'entre nous, ainsi que par professeurs, collégiens et lycéens. Plus de 5.000 photographies d'archives ont été acquises, dont 400 se-

ront présentées en grand format. Plusieurs extraits de films sont également présentés sous une forme muette, accompagnés de cartons de présentation comme à l'époque. Tout ce travail de recueil on le doit à Yves Le Maner, agrégé d'histoire, Directeur de la mission «Histoire, Mémorial, Commémorations» au Conseil régional Nord-Pas-de Calais.

Sept thèmes constituent le parcours scénographique: la guerre de mouvement, le système de tranchées, des offensives meurtrières et sans résultats, l'occupation du Nord, les offensives de 1918, la mort au front et, pour finir, l'«Enfer du Nord».

Yves Le Maner nous rappelle, que pendant plusieurs dizaines d'années, la Première Guerre Mondiale, celle qui fut la plus meurtrière des guerres avec ses 1,4 millions de combattants morts, est restée comme qu'oubliée et que les choses se sont accélérées depuis 2011, à l'approche des commémorations du centenaire.

Parmi les grands projets qui ont vu le jour, l'Anneau de la Mémoire et «Lens 14-18 Centre d'Histoire Guerre et Paix».

Ces deux projets ont abouti dans un temps record. Les visites de l'Anneau du dépassent toutes les espérances, le même succès est attendu pour le Cen-

tre d'Interprétation.

Pierre-Louis Faloci, l'architecte, concepteur de plusieurs musées, nous explique que le Centre se veut l'écho des 32 belligérants de l'époque en s'intégrant dans le paysage et en le mettant même en valeur. Il y a le sombre du bâtiment, le jeu de lumière naturelle qui rentre, rappelant la situation des hommes dans les tranchées. Début du XX siècle la photo et le cinéma sont là pour témoigner. A l'image de la chambre obscure, le bâtiment se veut comme étant un écho et une mise en valeur de ces techniques. La lumière y est sculptée, mitraillée, elle accompagne le mouvement. L'Anneau de la Mémoire est comme qu'en lévitation, le Centre avec ce bâtiment opaque de l'extérieur est ancré au sol.

Parti importante du matériel exposé vient d'une recherche presque du porte à porte, on a récupéré ici et là, des objets oubliés dans une grange, dans une cave... des photos sur des albums, sur des plaques en verre oubliées dans des tiroirs de famille. Photos souvent prises par les soldats eux-mêmes, des photos de l'intérieur de la guerre, du vécu. On sauve ainsi des traces très précieuses d'une mémoire et qui resteront pour la mémoire.

Les photos aériennes ont pu être rassemblées ce qui permet de mesurer l'ampleur de la destruction et au même temps l'espoir qui renaît dans le début de la reconstruction.

Sur l'une des tables du Centre on pourra consulter le nom de tous les combattants morts dans le champ de bataille du Nord Pas-de-Calais. Selon la nationalité les informations sur chaque soldat décédé sera plus ou moins précises. Pour le britanniques on pourra presque tout savoir: lieu de naissance, date, profession, date d'arrivée sur le front, date de décès...

Un éclaircissement nouveau pourra nous être donné, sur la participation des portugais à la 1ère Guerre Mondiale et savoir un peu plus sur nos 2.266 soldats portugais morts inscrits sur le L'Anneau de la Mémoire.

Une visite s'impose: n'oublions pas ceux qui ont lutté et périés pour notre liberté.

● PUB

26 JUIN
NUIT TECHNO REX CLUB
AUTOMATIK MEETS FOLISBOA

26,27,28 JUIN 2015 GRAND REX PARIS
FESTIVAL FOLISBOA

26 JUIN
MARIZA
RODRIGO LEÃO

27 JUIN
LENINE
BONGA
LURA
RIVIÈRE NOIRE

28 JUIN
CARLOS DO CARMO
ANA MOURA
CAMANÉ
CARMINHO

LOCATIONS : FNAC, CARREFOUR, MAGASINS U, FNAC.COM & SUR L'APPLI TICK&LIVE
WWW.FOLISBOA.COM

PARTENAIRE PRINCIPAL :

PARTENAIRES :



em síntese

Veleiro francês encalhou junto a Aveiro, tripulantes terão adormecido

Um veleiro francês encalhou na semana passada junto a S. Jacinto, no concelho de Aveiro, aparentemente devido ao facto de os seus tripulantes, que não sofreram quaisquer ferimentos, terem adormecido, informou fonte da Marinha.

O alerta foi dado pelo sistema de controlo de tráfego marítimo de Aveiro, pelas 03h19, após ter verificado que o veleiro de bandeira francesa "Fri Furch III" se encontrava a navegar em direção à praia.

Segundo a mesma fonte, foram tentados vários contactos com a embarcação, incluindo através de embarcações de pesca que estavam nas imediações, todos sem sucesso.

Após o alerta, a lancha da Polícia Marítima e a embarcação salva-vidas Nossa Senhora dos Navegantes deslocaram-se para o local. "Ao chegar perto do veleiro e após contacto direto com os tripulantes, constatou-se que estes não se encontravam em perigo e que, aparentemente, o veleiro tinha encalhado devido ao facto dos seus tripulantes terem adormecido", diz um comunicado da Marinha.

Verificadas as condições no local, as autoridades concluíram que era necessário recorrer a um rebocador para levar o veleiro para águas profundas, tendo os tripulantes sido salvos sem necessidade de assistência médica.

Rallye Paper «Découvrir le Portugal à Paris»

Le Rallye Paper Photographique organisé par l'association Cap Magellan aura lieu le samedi 6 juin, dédié à un jeu qui permettra aux parisiens et aux lusodescendants de découvrir la culture portugaise au sein de la capitale française. Les participants pourront de façon amusante voir et sentir la présence de la lusophonie dans les rues de Paris.

Comme pour les éditions précédentes, le Rallye Paper se réalisera à Paris, à travers un parcours pré-établi que les équipes, constituées par groupes de deux personnes, devront parcourir. Au long du circuit, il existe divers points de passages obligatoires où les participants devront résoudre des énigmes qui les amèneront à l'étape suivante et répondre à des questions. Tous les lieux devront être photographiés. L'équipe la plus rapide se verra offrir un aller-retour en avion pour le Portugal. Celle qui aura pris les meilleures photographies, les plus originales et les plus créatives sera également récompensée.

Inscriptions:

rallyepaper@capmagellan.org
capmagellan.sapo.pt

→ Expo Trás-os-Montes

Terras Altas de Portugal querem reforçar contacto com a Diáspora portuguesa



Carlos Pereira participou no painel

Cristina Passas

Promover as Terras Altas de Portugal junto da Diáspora portuguesa espalhada pelo mundo é o objetivo de um projeto que engloba os distritos de Bragança, Vila Real, Guarda e Castelo Branco.

O projeto 'Terras Altas de Portugal' visa a melhoria da competitividade das regiões do Norte (Bragança e Vila Real) e Centro (Guarda e Castelo Branco), através de um objetivo comum: "desenvolver até 2015 uma estratégia conjunta para a internacionalização das empresas, projetando e ajudando a identificar oportunidades de negócio e contribuindo para a construção de uma maior notoriedade internacional das Terras Altas de Portugal".

Este projeto que resulta da parceria

das associações empresariais dos quatro distritos - NERCAB, NERGA, NERVIR e NERBA - está focado essencialmente nos pequenos negócios regionais (alguns produtos tradicionais como o vinho, a castanha, o queijo, o azeite, frutos secos e enchidos) que se propõe projetar além-fronteiras com a marca-chapéu 'Terras Altas de Portugal'.

Ainda na semana passada, no quadro da Expo Trás-os-Montes, que teve lugar no NERBA, em Bragança, entre os dias 29 e 31 de maio, foi organizado um Encontro Empresarial da Diáspora Transmontana que contou com a intervenção de Carlos Pereira, Jornalista e Diretor do LusoJornal, num dos painéis.

Este encontro tinha como objetivo



António Fernandes com Passos Coelho e Presd. CM Bragança

Cristina Passas

"aprofundar conhecimentos sobre novas oportunidades e novas realidades empresariais, partilhar oportunidades de negócios e experiências de sucesso com empresários da Diáspora transmontana, desenvolver contactos e partilhar redes de cooperação empresarial, valorizar o território cultural, património e gastronomia, promovendo a economia e promover a internacionalização dos produtos e serviços da região através da Diáspora Transmontana".

Foram oradores neste encontro o Presidente do NERBA, Eduardo Malhão, o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, o Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Orlando Rodrigues, e foi moderador Jorge Nunes,

antigo Presidente da Câmara Municipal de Bragança.

Vários empresários Portugueses da Diáspora participaram neste primeiro encontro, entre os quais os empresários António Fernandes, ex-Presidente da Academia do Bacalhau de Paris, e C. Miguel, distribuidor de produtos portugueses em França. O Primeiro Ministro Pedro Passos Coelho também visitou o certame.

Os promotores do projeto 'Terras Altas de Portugal' prometem intensificar a ligação entre as Terras Altas do país com as Comunidades Portuguesas residentes no estrangeiro e querem "implicar cada vez mais a Comunidade portuguesa de França", onde residem muitos Transmontanos.

Le Député Carlos Gonçalves en visite à Chambéry

Par Mário Loureiro

Dimanche 17 mai, le Député portugais Carlos Gonçalves ainsi que Manuel Cardia Lima, Président de la Fédération des associations portugaises de la région Rhône-Alpes, étaient en déplacement sur Chambéry-en-Savoie.

Carlos Gonçalves, après un passage par Genève la veille, a tenu à se déplacer dans le bassin chambérien afin d'y rencontrer la Communauté portugaise à travers les associations lusophone de cette ville.

Dès leur arrivé, ils se sont dirigés vers l'Association portugaise de la Croix-Rouge (APCR). Son Président, Antoine da Costa leur fait visiter les locaux et explique les activités de l'association - essentiellement le football. Ils déjeuneront ensemble dans cette association autour d'un bon plat de morue.

Après ce repas, la visite des associations a pu reprendre. La prochaine association se trouve de l'autre côté de la rue, on peut y accéder à pied, en traversant le passage à niveau de la voie de chemin de fer. «Os Janeienses» n'a qu'un an d'existence et est déjà très connue. Elle a été créée uniquement par des bénévoles de la même commune au Portugal (Janeiro de Cima) ? C'est donc un lieu de



LusoJornal / Mário Loureiro

rencontre. Ils ont fait venir dernièrement le chanteur populaire Quim Barreiros.

La troisième association visitée est «As Rosas de Maio». C'est l'une des associations les plus anciennes du bassin et a pour activité: le folklore. Très bien implantée dans le bassin chambérien, cette association aimerait pouvoir s'ouvrir à la région, voir plus, mais pour cela elle aimerait avoir des partenariats avec les groupes folklorique de la région Lyonnaise.

La quatrième association est la plus

récente, le Núcleo Sporting de Chambéry (NSC). Elle est partenaire du Sporting Clube de Portugal, et elle a pour activité: le futsal et la zumba.

La dernière association visitée fut les «Franco-Portugais de Chambéry». C'est la plus ancienne avec l'organisation de bals, et avec tout type de musique.

A travers tous ces échanges, Carlos Gonçalves a pu voir les difficultés qu'ont ces associations pour faire promouvoir le Portugal dans cette région, par le sport et la culture. Il a été

content de retrouver «une belle Communauté portugaise» sur Chambéry, avec autant d'activités diverses, mais regrette aussi que les associations ne soient pas plus unies entre elles. Pour lui, «une seul et grande association pourrait avoir un plus grand ressenti dans la région.

«Je tiens à remercier toutes ces associations de leur accueil pour ma toute première venue» dit le Député portugais. Et il promet d'y revenir très bientôt, «avec un peu plus de temps à vous accorder».

→ Organizado por Graça dos Santos

Le Festival Parfums de Lisbonne s'invite au 59 Rivoli

Par Mathilde Parra

La 9ème édition du Festival Parfums de Lisbonne a été lancée le 28 mai dernier au 59 Rivoli, résidence d'artistes, située - comme son nom l'indique - au 59 rue de Rivoli, dans le 1er arrondissement de Paris. C'est à l'invitation de Gaspard Delanoë, Président de l'association 59 Rivoli et fondateur de divers collectifs d'artistes, que Graça dos Santos, Directrice du Festival et co-fondatrice de la Compagnie Cá & Lá, a investi les lieux du 59 pour une soirée culturelle.

Si l'an passé, ce «Festival d'urbanités croisées entre Lisbonne et Paris» avait pour thématique Le doute? A dúvida?, cette année Graça dos Santos a souhaité donner un éclairage aux Voix, Voies/Vozes, Vias. Un jeu de mots qui rappelle le fait qu'il s'agit d'un festival qui met en lumière diverses disciplines artistiques: le théâtre, la danse, la musique, le cinéma, la littérature,... il était donc logique que son lancement soit organisé dans un lieu tel que le 59 Rivoli et en même temps que le vernissage de l'exposition «Timbrés, voix d'artistes, héros pluridisciplinaires».

Cette exposition d'arts plastiques a été

organisée par Zambeze Almeida, qui plus qu'une artiste, est un personnage incroyable, dynamique, qui a entraîné avec elle à Paris certains des artistes de la «Art Occupe Lisbonne, Paris,... et aussi São Paulo», un projet artistique créé par Carlos Henrich.

Des œuvres de Ana Vaz de Barros, Ivo Moreira-Bassanti, Maria Sofia Xavier, Nelson Cardoso et Pedro Gomes, entre autres, sont exposées jusqu'au 7 juin. Trois autres artistes ont été également invités, dont Luisa Mendes Arruda qui a amené dans ses bagages un «manteau cocon», une sorte de robe double face d'un rouge soutenu, sortie de nombreuses pierreries. Le brésilien Cloves Mendes, présent également au vernissage, a rendu un hommage au Consul du Portugal à Bordeaux, Aristides de Sousa Mendes, en tamponnant pour chaque visiteur, un texte du poète brésilien, Thiago de Mello, avec un sceau portant l'inscription «Je suis Sousa Mendes».

Carlos Henrich, peintre et sculpteur, a commencé une performance le 28 qui se prolongera jusqu'à la fin de l'exposition le 7 juin. Tous les jours, en reprenant le thème «Timbrés», il basculera un grand tampon en bois dans lequel il a creusé de petits réservoirs qu'il remplira de peintures de couleurs différentes et qu'il fera ensuite tourner en basculant légèrement sur les côtés pour que cette peinture se déverse sur une énorme boule de bois. A la fin de l'exposition, la boule sera recouverte de peinture multicolore.



Le Festival Parfums de Lisbonne qui se tient jusqu'au 2 juillet, a une programmation riche et diversifiée. «Ne

jamais faire la même chose chaque année» c'est ce que nous confie Graça dos Santos, qui à la sortie du 59 Rivoli, nous fait partager la joie d'avoir pu faire connaître le festival à un public différent. «Nous ne voulons pas rester coincés entre le fado et le pastel de nata» nous dit-elle en souriant, avant d'ajouter «même si nous en avons fait goûter ce soir». Le choix du 59 Rivoli Aftersquat était pour elle co-

hérent, «ils ont le même propos que nous, c'est-à-dire de croiser les disciplines. Et en plus nous avons pu brasser un public qui d'habitude ne se rencontre pas».

La prochaine date clé concernant les Parfums de Lisbonne est le samedi 13 juin. A partir de 18h30, dans le Quartier de l'Horloge, près de Beaubourg à Paris, aura lieu une performance jouée et chantée en extérieur, intitulé «Vox Populi», avec les comédiens de la Compagnie Cá e Lá et les danseurs d'A2.

Les textes de Miguel Torga, que Graça dos Santos connaît particulièrement bien, seront joués en français par sa troupe. Un peu plus tôt dans la journée, à partir de 11h, le film «Et maintenant?» du réalisateur portugais Joaquim Pinto sera projeté au cinéma MK2 Beaubourg et sera suivi d'une conférence-débat animée par Christophe Araujo.

Cette 9ème édition du Festival Parfums de Lisbonne se clôturera dans la capitale portugaise, le 2 juillet, à la Casa Fernando Pessoa. La poésie et le théâtre de Miguel Torga seront de nouveau à l'honneur avec des dialogues bilingues.

parfumsdelisbonne.com

• PUB

MODERNITÉS PHOTOGRAPHIE BRÉSILIENNE 1940-1964

FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN

DÉLÉGATION EN FRANCE

50

ANS

f e

Fondation Calouste Gulbenkian
Délégation en France
39 bd de La Tour-Maubourg, 75007 Paris
t +33 (0) 1 53 85 93 93
www.gulbenkian-paris.org
métro ligne 8 - La Tour-Maubourg

06.05 > 26.07.2015

Une coproduction avec

IMS

En partenariat avec

GULBENKIAN
PROJETO FUTURO

Bundesbank
Gulbenkian Museum Berlin

em síntese

Fête du Cheval Lusitanien

Devant la réussite des précédentes éditions, une nouvelle Fête du Cheval Lusitanien aura lieu les 6 et 7 juin dans le magnifique cadre du Parc du Château de Montrond-les-Bains (Loire).

Cette année encore, le programme s'annonce bien garni avec la confirmation des reproducteurs (vendredi après midi), les concours de modèles et allures pour les produits de l'élevage régional (qui seront évalués par un juge officiel portugais), un concours d'entraînement de dressage (ouvert à tous) et, clou de la fête, une épreuve du Championnat de France d'équitation de travail avec la participation d'excellents cavaliers. La fin d'après midi du samedi promet en particulier de belles démonstrations avec l'épreuve de maniabilité rapide...
Infos: 04.77.94.64.74

Tributo a Amália Rodrigues editado em disco

Amália Rodrigues é o vulto incontornável da cultura portuguesa à volta do qual se reúnem alguns dos maiores nomes do fado atual, num disco único, previsto ser editado a 10 de julho.

Sob direção artística de Ruben Alves - o realizador lusodescendente do multi-galardoado filme "A Gaiola Dourada" - Ana Moura, António Zambujo, Carminho, Camané, Gisela João e Ricardo Ribeiro cantam reportório daquela que é a maior diva do Fado de todos os tempos.

"Amália" conta com as participações excecionais de Caetano Veloso, Mayra Andrade, Bonga e Celeste Rodrigues, estando ainda algumas outras colaborações por confirmar.

"Grito", "Abandono", "Meu Amor, Meu Amor", "Lisboa Não Sejas Francesa" são alguns dos temas que já foram gravados, processo que tem estado a ser documentado por Ruben Alves para um documentário sobre o Fado, cuja estreia se prevê em televisão no final de 2015.

"Amália, ao longo da sua carreira, deu o seu coração ao povo português. E, com a sua voz, transmitiu pelo mundo fora a alma portuguesa, com toda a sua complexidade e beleza", explica Ruben Alves. "Este disco tem como objetivo tocar todas as pessoas que gostam de música, mesmo os que ainda não tenham sido tocados pelo Fado".

→ A convite do "Festival Assises International du Roman"

Lídia Jorge durante três dias em Lyon

Por Jorge Campos

Nos dias 27, 28 e 29 de maio esteve em Lyon Lídia Jorge, a convite da organização francesa "Festival Assises International du Roman", em parceria com o Instituto Camões. Lídia Jorge conferenciou sobre vários temas, e seguiram-se debates ricos.

O público era essencialmente francês, já que Lídia Jorge, além de outros numerosos prémios já atribuídos pelas suas obras, foi condecorada pelo Presidente Jacques Chirac em 2005, com as insígnias da Ordem das artes e das letras de França.

"Este meu último livro é baseado nos ícones da Revolução dos Cravos do 25 de Abril 74. Como é habitual nos meus livros, eu 'fantasio', crio uma ficção sobre este fatos, que são históricos, e criei uma história em paralelo que relata esta época, e daí surge o título Os Memoráveis" explica Lídia Jorge ao LusoJornal. Interrogada sobre uma nova obra, diz que já a começou. "Mas pelo momento não quero dizer nada ou desvendar". Confirma apenas



Lídia Jorge em Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

que "o dia a dia de uma época, os fatos reais, e relevantes, são a fonte de inspiração para os meus livros". "Estou contentíssima pelo acolhi-

mento que me deram aqui em Lyon nestes dias e com os encontros com os meus leitores franceses, brasileiros, angolanos, e portugueses, e claro por

todos os elogios que me fazem".

Mas quando se fala de Portugal, Lídia Jorge diz que "estou muito triste pelo que a Europa e o FMI e também os nossos governantes que estão totalmente subservientes destas instituições, e até se vangloriam de o fazer, e que ainda adicionam mais medidas de austeridade, as quais estão a exigir dos Portugueses esforços quase impossíveis, e só trazem mais miséria. O nosso lado 'pacientes' deixa que estas medidas aconteçam e hoje em dia vive-se muito mal esta situação social e económica, onde as medidas boas para Portugal não são boas para os Portugueses" concluiu Lídia Jorge para o LusoJornal.

Lídia Jorge é natural de Boliqueime, no Algarve, e já escreveu umas 15 obras. Uma delas foi levada ao cinema: "A Costa dos Murmúrios", com o mesmo título do livro, de Margarida Cardoso. Sucesso cinematográfico que relata o livro, e o que Lídia Jorge sentiu, observou e viveu durante a sua estadia como professora de Liceu em Moçambique.

Soirée «Fados, Eté, la Saison des Aventures...»

Le vendredi 5 juin, à 21h00, une nouvelle soirée «Fados, Eté, la Saison des Aventures...» aura lieu aux Affiches, 7 place Saint Michel, à Paris.

Pour clore la saison avant les vacances, le Coin du Fado propose un programme de saison: comme toutes les musiques urbaines nées dans les lieux interlopes, le fado parle souvent

(mais pas toujours) d'amour et d'aventures. Dramas et sourires au rendez-vous.

L'«équipe-maison» sera bien sûr là dans cette soirée présentée (et chantée aussi un peu) par Jean-Luc Gonneau: Conceição Guadalupe, tout sourires, émotions, voluptés, Filipe de Sousa, musicien inventif et grand mé-

lodiste, à la guitare portugaise, le jeune et swinguant Nuno Esteves à la guitare acoustique, et la jeune, aussi, et percutante Nella Gia: normal puisqu'elle tient les percussions. Les invités de la soirée seront Jenyfer Rainho, João Rufino, Anna Martins, Philippe Leiba contrebassiste virtuose et maintenant habitué de nos soirées.

Mais, comme toujours, les organisateurs expliquent que «d'autres amis passeront nous voir et chanter (surprises, surprises, comme on disait à la télé), et comme d'habitude, si quelqu'un dans le public se sent d'attaque pour interpréter un ou deux fados, pas de problème».

Infos: 06.22.98.60.41

Cristina Branco vai trazer "Fado Errático" ao Centro Pompidou em Paris

Por Carina Branco / Lusa

A fadista Cristina Branco vai atuar no Centro Pompidou, em Paris, a 6 de junho, num espetáculo intitulado "Fado errático", inspirado em Amália Rodrigues.

"Fado Errático" foi criado pelo compositor italiano Stefano Gervasoni, "completamente apaixonado pelo repertório de Amália Rodrigues", disse à Lusa Cristina Branco que interpreta doze canções originais de Amália, num projeto em que a tradição do fado se alia à música contemporânea, com a 'etiqueta' do Instituto de Pesquisa e Coordenação de Música e Acústica (Ircam), fundado pelo compositor Pierre Boulez, no Centro Pompidou.

"O que o Stefano Gervasoni criou foi uma peça de música contemporânea baseada em alguns fados da Amália, cantados linearmente e com o recurso a materiais de base atuais e à tecnologia áudio do Ircam. Há uma voz que está a cantar fados tradicionais, ouvindo-se por vezes sonoridades dessa voz, mas vinda de outros sítios, acompanhada por uma orquestra contemporânea com uma linguagem contemporânea", descreveu a cantora, aludindo à "ferramentas" próprias do Ircam.



Em palco, Cristina Branco vai estar acompanhada por 20 músicos do Ensemble Cairn, que "só por vezes acompanha os fados", havendo, porém, uma guitarra portuguesa, que "é o fio condutor dos dois universos: o fado e a música contemporânea", continuou.

Além da guitarra portuguesa, a orquestra é composta por uma guitarra clássica, cimbalo, acordeão, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, harpa, percussão, vio-

lino, viola d'arco, violoncelo, contrabaixo e um dispositivo eletrónico "live", que mistura rumores de Lisboa com os melismas da eletrónica e a voz da cantora.

Cristina Branco vai interpretar, por exemplo, pela primeira vez, "A Lágrima", mas também "Maria Lisboa" e "Barco Negro", que "é talvez aquela música que possa parecer mais dissonante da música contemporânea, mas depois há um ponto em que tudo conflui", afirmou.

"Fado Errático", que estreou a 15 de março na Scène Nationale d'Orléans, em França, é uma nova versão do projeto "Com Que Voz" que Cristina Branco já tinha levado à Casa da Música, no Porto, em 2008, mas desta vez não há um barítono a cantar poemas de Camões.

O espetáculo vai ser apresentado no festival ManiFeste-2015, organizado pelo Ircam, que decorre de 2 de junho a 2 de julho, em Paris, com uma programação orientada para a "inovação e criação emergente" na música, teatro, dança e vídeo.

Cristina Branco deve, depois, regressar a França, "em novembro e dezembro", provavelmente "com um disco novo por essa altura", afirmou ainda a cantora distinguida com o Prémio Amália Internacional, em 2006, e cujo mais recente álbum de originais, "Alegria", data de 2013.

No ano passado, a fadista de 42 anos editou a antologia "Idealist", que reunia temas representativos de uma carreira de 17 anos, com três novos: um fado tradicional, "Na rua do silêncio", para um poema de David Mourão-Ferreira, uma criação de Amália Rodrigues, e duas canções com letras de Mário Cláudio, "Se fores não chores por mim" e "Fado da partilha".

PORTUGAL

REGRESSAR AS RAÍZES

5 BOAS RAZÕES...

- Facilidade na obtenção do Regime de residente não habitual
- Isenção do imposto social francês
- Grandes oportunidades no mercado imobiliário
- Continuar a beneficiar da Segurança Social francesa com complemento de saúde adaptado
- E... Saudade!

5-7 Juin

 **LE SALON
DE L'IMMOBILIER
ET DU TOURISME
PORTUGAIS À PARIS**

ENTRÉE GRATUITE

Venha passar um fim de semana
Português em Paris

Animações e gastronomia

4^e EDITION Parc Expo Paris Porte de Versailles

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«L'animal dans le monde lusophone»



Avec cet ouvrage intitulé «L'animal dans le monde lusophone - Du réel à l'imaginaire», paru sous la direc-

tion de Jacqueline Penjon et avec la collaboration de Carlos Pereira, professeurs à l'Université de la Sorbonne - Paris III, les Presses Sorbonne Nouvelle nous offre un panorama inédit sur ce thème.

Quatre volets permettent de questionner la place de l'animal, son rôle et son imaginaire dans le monde lusophone, à travers la littérature d'expression portugaise. Le premier, «Sciences de la vie et de la terre», aborde l'animal sous un angle archéologique, ethnographique et biologique et s'intéresse de ce point de vue à la faune de l'âge de glace en Lusitanie, à la pêche à la baleine aux Açores, aussi bien qu'aux primates menacés d'extinction en Afrique et au Brésil, au loup et au lynx du Portugal. La seconde partie introduit au bestiaire, aux images et métaphores animales privilégiées en littérature par le Père Vieira, António Lobo Antunes, José Saramago et Herberto Helder. La troisième partie est consacrée au «regard des explorateurs», des récits de voyages en Afrique du XIXe siècle aux chroniques sur le Brésil du XVIe siècle, et montre comment préjugés, idées reçues et imagination y déterminent la vision de la faune nouvelle découverte. «La symbolique de l'animal au Brésil», enfin, étudie les mythes amazoniens de l'homme-tapir ou de l'homme-poisson, les animaux fantastiques des xylogravures de la littérature de «cordel» du Nordeste ou la symbolique du bœuf, cher à Mário de Andrade, complétant ce panorama des représentations de l'animal dans le monde lusophone.

On trouvera également dans le présent volume, plusieurs graphiques, des illustrations archéologiques et des xylogravures (comme celle de la couverture - «A ciranda dos bichos») de l'artiste populaire José Francisco Borges, auteur par ailleurs de nombreux «folhetos» de la littérature dite de «cordel», du Nordeste brésilien. (Presses Sorbonne Nouvelle, 8 rue de la Sorbonne - 75005 Paris - <http://psn.univ-paris3.fr>)

→ Littérature, lusophonie et lusographie

Entretien avec le poète Antonio Carlos Secchin

Par Dominique Stoenesco

Invité par l'Université de Paris-Sorbonne, Antonio Carlos Secchin, poète et professeur émérite de Littérature brésilienne à l'Université Fédérale de Rio de Janeiro, présentait, les 26 et 27 mai dernier, deux conférences sur la représentation de l'enfance chez trois poètes majeurs de la littérature brésilienne. La première sur le poète João Cabral de Melo Neto, dont il est un des meilleurs connaisseurs, et la seconde sur les deux autres grands poètes, Carlos Drummond de Andrade et Manuel Bandeira. Critique littéraire, membre de l'Académie brésilienne des lettres, Antonio Carlos Secchin est l'auteur de nombreux essais et livres de poésie.

Avant d'arriver à Paris, vous avez participé à une rencontre d'écrivains lusophones, à Lisboa. Pouvez-vous nous en dire deux mots?

Antonio Carlos Secchin: Oui, bien sûr. J'ai participé à la Rencontre des Écrivains, coordonnée par l'écrivain Mário Máximo, qui a eu lieu à Odiveias, dans le cadre de la 5e Biennale de la Culture Lusophone. Tous les pays lusophones y étaient représentés, dont le Brésil, représenté par le poète Iacyr Anderson Freitas et moi-même. Au programme, il y avait de la musique, des récitals de poésie et des communications très intéressantes. Pour moi, ce fut une occasion unique d'entendre des exposés importants sur les enjeux d'écrire en portugais.

D'où vient votre grand intérêt pour la poésie de João Cabral de Melo Neto?

Il y a presque 40 ans, quand j'étais lecteur à Bordeaux, l'œuvre de João Cabral de Melo Neto faisait partie des concours du CAPES et de l'Agrégation en portugais. Pour pouvoir l'enseigner aux étudiants français, j'ai commencé par explorer son œuvre, avec ardeur et ténacité, et peu à peu je me rendais compte que j'étais devant une œuvre exceptionnelle. D'une certaine façon, elle m'interpellait en



Antonio Carlos Secchin à Paris

LusoJornal / Dominique Stoenesco

tant que critique littéraire. Le soin avec lequel je m'attélais au moindre détail de ce travail était extrême, et je me sentis heureux en découvrant les nombreux moyens techniques, pas toujours évidents, dont João Cabral de Melo Neto se servait pour créer son monde.

Comment pourrait-on caractériser la littérature brésilienne actuelle?

Je ne pense pas que l'on puisse discerner des dénominateurs communs dans une littérature aussi plurielle. Dans la littérature brésilienne actuelle on trouve toutes les formes d'expression, du sonnet aux pièces d'avant-garde, du roman réaliste aux déconstructions narratives. Personnellement, je n'accorde pas trop d'importance aux aspects thématiques, qui peuvent se limiter aux aspects uniquement pittoresques ou purement régionalistes du discours littéraire. Ce qui m'intéresse est le pouvoir de création, la capacité du langage à créer de nouveaux mondes, qu'ils soient brésiliens, français, universels...

Comment voyez-vous l'enseignement de la littérature brésilienne à l'université au Brésil? Et comment exercez-vous cet enseignement?

vous cet enseignement?

Malheureusement, un bon nombre d'étudiants en Lettres... n'aime pas les Lettres. Ils s'inscrivent dans ces cours mais veulent en priorité devenir professeurs de langue portugaise, estimant que la littérature, et surtout la poésie, est trop «difficile» et dépourvue de sens pratique immédiat (ce qui, bien au contraire, me semble être une des forces majeures de la littérature, c'est-à-dire son irréductibilité au sens pratique). Je suis à la retraite depuis 2011, mais lorsque j'enseignais encore, je cherchais toujours à transmettre la passion pour la poésie. Cette attitude peut être positivement contagieuse, de la même manière qu'un professeur peu motivé et résigné aura des étudiants qui ne s'intéresseront jamais à la poésie.

Quelle est la situation de la littérature portugaise et de la littérature africaine d'expression portugaise au Brésil? Que lit-on?

On lit, inévitablement, les classiques, les anciens et les «classiques» modernes, du XXe siècle. Dans les programmes des Facultés de Lettres, la littérature portugaise occupe pratiquement le même espace que la littérature brésilienne - d'après ce que

je sais la réciproque est loin d'être une réalité... Dans le cas précis des littératures africaines lusophones, au début les cours (je veux parler de ceux de l'Université Fédérale de Rio de Janeiro) étaient optionnels, mais maintenant ils font partie du programme obligatoire. Et certains auteurs portugais sont plus étudiés au Brésil qu'au Portugal.

Et la Lusophonie? Vue d'ici, cette question ne semble pas être, au Brésil, une priorité.

Il n'y a pas beaucoup de débats théoriques et politiques sur ce thème, mais, dans la pratique, comme je vous l'ai dit, au Brésil toutes les littératures lusophones circulent et sont étudiées. Si on me rétorque que cela ne concerne qu'un nombre limité de lecteurs, je dirais que la situation est la même pour les auteurs brésiliens contemporains - sauf quelques exceptions, publiés en faibles tirages, alors qu'ils sont bien accueillis par la critique. Quant au concept de lusophonie, j'aimerais en évoquer un autre, que j'avais appris avec le regretté professeur Jean-Michel Massa, et dont on ne parle pas: celui de «lusographie». On aura peut-être l'occasion d'en reparler...

→ Avec Ramiro Naka et ses invités

Une éblouissante Nuit du Gumbé au Petit Bain

Par Dominique Stoenesco

La péniche du Petit Bain n'a pas chaviré dans la Seine, samedi dernier 30 mai, mais certainement le cœur de tous ceux qui ont assisté, et participé, à la Nuit du Gumbé organisée par l'Association Nakasadata Lusófona, sous la direction artistique de Pwkw. Jusqu'à l'aube, une pléiade d'artistes et un public nombreux ont chanté et dansé aux rythmes luso-africains mêlés aux accents musicaux d'autres latitudes. Devant un public envouté, le chanteur bissau-guinéen Ramiro Naka, entouré de ses amis musiciens de l'orchestre N'Kassa Kobra et de ses invités surprise, ont sublimé la nuit du gumbé de la Guinée-Bissau, à l'exemple du duo de choc Sylama, qui a offert un moment de haute voltige, ou encore le Gumbé Stars System Bebu & H. Soares, Monica Pereira, Malan



Natércia Jorge

De Mama Djombo, Dan Inger, Nabou Diop, Dany Gomes, Roger ou le Dj Midoy.

Les voir et les écouter c'est naviguer entre plusieurs cultures. Ils traquent sans cesse des idées. Avec eux la musique vit et se transforme, et nous entraîne vers des escales dans le monde de la salsa, de la samba et de la rumba, mêlées aux percussions du «gumbé», un rythme joué par de gros tambours, mais également une danse traditionnelle, à l'énergie contagieuse. Ramiro Naka a une dizaine d'albums à son actif, parmi lesquels «Les petits mots français de Naka» (un hommage à la langue française) ou «Gumbé Blues Kréol», dans lequel il chante en duo avec Princess Erika. Il fait de sa musique un mélange de genres variés, allant du fado à la salsa et en passant par la samba, rassemblés autour d'un même style: le gumbé.

→ Les nouveaux ambassadeurs de la musique portugaise en France

De jeunes pianistes de la région parisienne ont joué de la musique portugaise

Par Ricardo Vieira

Vendredi dernier, le 29 mai, la Fondation Calouste Gulbenkian à Paris, avec la présence de son Directeur João Caraça, a reçu pour la deuxième fois, un des événements les plus importants pour la promotion de la culture musicale portugaise en France.

Sous la coordination du pianiste Bruno Belthoise, vingt pianistes ont évoqué plus de trois siècles de musique écrite au Portugal. De Carlos Seixas à Luís Eduardo Patriarca, en passant par Bomtempo Domingos et Tomas Borba, entre autres, c'est plus d'une vingtaine de compositeurs qui a été mise à l'honneur.

Cette soirée a également permis la présentation de l'album «Répertoire pour pianistes», un recueil réalisé par João Pedro Mendes dos Santos et par l'hôte de la soirée Bruno Belthoise. Cet album est dédié aux compositeurs portugais, édité par AVA Musical Editions, et représenté par Nuno Fernandes dos Santos.



Elèves qui ont participé au concert
DR

Plus de vingt compositeurs ont été joués à cette occasion, dans une salle comble composée d'un public majoritairement français. Cette initiative a eu le soutien de l'Institut Camões, de l'Université de Paris 8, de l'Université Paris Ouest Nanterre

la Défense représentée par José Manuel Esteves, de l'Ambassade du Portugal ainsi que de la Maison Portugal André de Gouveia, représentée par Ana Paixão. Étaient également présents le duo de pianistes Ricardo Vieira et Tomohiro Hatta -

duo Musicorba -, dans leur rôle d'enseignant.

Conservatoires présents: CRR Argenteuil, CRD Saint Germain-en-Laye, Conservatoire Paris 11, CRR Aubervilliers La Courneuve, Ecole de Musique de Vauréal, Conservatoire du Coudray-Montceaux, Centre Culturel Dominique de Roux Epône, APPEMAC Châteaufort.

Professeurs: Dana Giovaninetti, Marie-Bébédicté Delaunay, Anne Renault, Svetlana Samsonova, Margaret Fazoline, Hélène Pozzo di Borgo, Tomohiro Hatta, Ricardo Vieira.

Elèves: Nasrine Said, Théo Iogeais, Constance Courreges, Jade Roland, Romane Mascio, Amélie Blancheteau, Elisa Raoult, Bruno Coelho, Anouk Dauban, Toki Hasintsoa, Adrian Armatys, Nauane Khamassi, Sarah Zhang, Romy Vaucheret, Inès Patricot, Clémence Leroy, Yacina Halis, Emma Chaiblaïne, Elise Abbadie, Emilie Gabouleaud, Eléonore Kaplan, Marina Marulli, Romy Thicot, Lutèce Bihouis, Claire Thoumelou, Maylis Karcher.

em
sintese

Balade historique em Pessac



L'Association Culturelle O Sol de Portugal organise, dans le

cadre des balades dominicales du patrimoine, la «Balade historique et contée... entre prieuré et jardin», le dimanche 7 juin, à 15h00, dans le quartier de La Paillère Compostelle, à Pessac.

Une balade sur les traces des Pèlerins de Saint Jacques de Compostelle, ponctuée de contes, d'anecdotes... au cœur du quartier Compostelle jusqu'à l'ancien Prieuré de Bardanac.

Les organisateurs sont O Sol de Portugal, la Mairie de Pessac, le Comité de Quartier La Paillère Compostelle et les AOC Jardins Partagés.

Infos: 05.56.01.04.19

• PUB

eurolines

Viana do Castelo
à partir de
67€*
en aller simple

VIANA DO CASTELO ET PLUS DE 110 VILLES AU PORTUGAL

Vous aussi, voyagez moins cher !



2
bagages
gratuits**



www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91

*Prix TTC - à partir de - valable pour un trajet Paris/Viana do Castelo, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage du 1^{er} avril au 31 octobre 2015 ; disponible sur certains départs uniquement.
**Nombre de places limité. **Sur la majorité de nos lignes. **Renseignements en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr.

Maria Fernanda Pinto



**Affinités
Historiques**

André de Gouveia - Cité universitaire de Paris



André de Gouveia, humaniste portugais de la Renaissance, né à Beja, sous le règne de D. João III, a fait ses études au collège de Sainte Barbe à Paris, dirigé par le recteur Diogo de Gouveia.

Plus tard, après une formation en Théologie, il a été choisi pour diriger l'Université de Paris. Il fut Principal des Collège Sainte Barbe, Collège de Guyenne à Bordeaux et du Collège des Arts à Coimbra. Montaigne, qui fût son disciple, le considérait «le plus grand Principal de France». À cette époque, le Roi du Portugal, veut ouvrir le pays aux idées neuves répandues en Europe. Les historiens disent qu'il s'agissait d'une tentative du Roi pour fuir l'influence des jésuites qui l'entouraient à Lisbonne.

D. João III, crée des bourses pour que les Portugais puissent étudier à l'étranger et favorise les études au Portugal. Il remarque les dons d'André de Gouveia et le nomme principal du Colégio das Artes à Coimbra, fondé en 1547 et lui demande d'engager d'autres professeurs de France, bien rémunérés, pour préparer les élèves à l'Université, dans les disciplines de Théologie, Mathématiques, Beaux-Arts, Droit, Hellénisme. En 1548, le collège comprend 1.200 élèves.

Diogo de Gouveia, fervent catholique, accuse André de Gouveia de luthéranisme mais celui-ci en admettant ses relations avec Martin Luther, affirme qu'il a toujours maintenu de bonnes relations avec le clergé catholique à Paris. Rapidement, deux partis hostiles se sont formés à Coimbra, les Parisiens et les Bordelais, hostilité qui n'a cessé qu'au décès d'André de Gouveia en 1548.

Le nom de André de Gouveia a été donné à la Maison du Portugal de la Cité Universitaire de Paris, lieu de «épanouissement de projets académiques, artistiques ou autres, que les résidents ont l'opportunité de créer, de faire rayonner leurs capacités, leur talent, de vivre une expérience qui marque décisivement leurs vies», précise Ana Paixão, sa Directrice.

→ Fernando Martins

Um acordeonista a animar a Comunidade portuguesa de Orléans

Por Luís Cardoso

Fernando Martins tem 36 anos, natural de Felgueiras, casado e com duas filhas. Com 6 anos entrou espontaneamente no universo musical, quando começou a tocar cavaquinho. Mais tarde obteve uma viola e começou a tocar em locais públicos. Certo dia, um senhor, "conhecedor do seu potencial", propôs-lhe que começasse a tocar em cafés da zona aos domingos à tarde. A proposta foi aceite e como o público aderiu, depressa começou a atuar em arraiais e em festas.

Alguns anos depois entrou para o rancho folclórico de Silveiras - S. Martinho, Fafe - onde permaneceu durante cerca de 8 anos e onde teve oportunidade de aprender a cantar, a tocar concertina e acordeão. Chegou a mudar de grupo folclórico, mas o seu percurso seguiu outro rumo. Sensivelmente em 2001 começou a animar casamentos, batizados e festas diversas. Inicialmente com material alugado, pois só mais tarde conseguiu ter o seu próprio material. Na altura Fernando Martins traba-



lhava como operário fabril numa empresa de calçado e teve de esforçar-se para conseguir comprar o espólio inerente à atividade musical que mantinha em simultâneo.

Foi desta forma que começou a ser conhecido na zona de Felgueiras. Assume-se fã de Quim Barreiros e como

começou a tocar acordeão, era comum chamarem-lhe o Quim Barreiros de Felgueiras. No ano de 2008 gravou o seu primeiro e único CD.

A sua vinda para França teve duas etapas e deveu-se, em grande medida, ao facto dos emigrantes portugueses ouvirem a sua música e

apreciarem o seu trabalho. Numa primeira fase começou a vir a convite da empresa Agribéria, com o intuito de atuar em eventos específicos, mais tarde houve uma proposta mais concreta e mudou-se definitivamente para Orléans, em 2012.

Hoje mantém-se como colaborador na empresa Agribéria e, paralelamente, é cantor e acordeonista, aos fins de semana, em diversos eventos, conforme as solicitações. Atua em restaurantes, festas particulares, eventos de associações, tanto em França como em Portugal, mas trabalha sobretudo no departamento 45 e arredores. O seu trabalho de animação pode contar, inclusive, "com bailarinas se os clientes assim pretenderem". Só no ano de 2014, Fernando Martins teve 35 espetáculos.

O cantor acalenta o sonho de poder editar um CD de originais e até dedicar-se inteiramente à música. Enquanto os seus projetos se desenvolvem, poderemos continuar a vê-lo regularmente nas festas da Comunidade portuguesa, na região Centro e Île-de-France.

→ A Villeneuve-lès-Maguelone

Rencontre des cultures folkloriques

Par Patricia Valette Bas

Dimanche 24 mai, au Centre culturel Bérenger de Fréjol, le Rancho Tradições do Minho a réalisé sa deuxième édition du Festival folklorique, au cours duquel cinq groupes ont évolué.

Furent présents pour cette journée, les groupes Vila Rosa de Toulouse, Juventude Lusitana de Toulon, Saudades de Portugal de Vorrepe, Tradições do Minho et Pichoto Camargo de Mauguio.

Les porte-étendards de chaque groupe ont été conviés par Filipe Dantas, Président de l'association organisatrice, a le rejoindre sur scène pour la traditionnelle remise des rubans, emblème du folklore portugais.

Christian Lascombes, Président de l'association Pichoto Camargo a fait un discours élogieux dans lequel il a mis en exergue «l'universalité des traditions». Son groupe perpétue depuis



LusoJornal / José Manuel Santos

trente ans déjà un art de vivre provençal en Petite-Camargue.

Par la suite, les fameux «tableiros», plateaux gastronomiques composés de charcuteries, pains et vins typiques, chers à la région du Minho, ont

été mis aux enchères. Dans un éclatement de couleurs, posés sur la tête de gracieuses jeunes filles, ils représentent le symbole de la pureté et de la simplicité du peuple portugais. Des cadeaux en signe d'amitié et de rap-

prochement ont également été échangés.

A l'initiative de José Manuel Santos, collaborateur de LusoJornal dans cette région, ce moment de partage s'est immortalisé par le biais d'une photographie représentative de chaque groupe participatif.

Chants et danses traditionnels pour une communion réciproque avec un public nombreux, composé d'initiés et de néophytes, ont agrémenté, tout le long, cet après-midi festif.

«Tous mes remerciements aux bénévoles et amis qui ont œuvré pour que ce week-end soit une parfaite réussite, dans un véritable melting-pot, où toutes les cultures se sont effacées pour ne plus former qu'un seul et même ensemble» furent les ultimes mots de Filipe Dantas, satisfait et comblé de la pleine réussite de ce deuxième anniversaire du Festival folklorique de l'APFH, association portugaise folklorique de l'Hérault.

Les Ulis-Orsay: Fête nationale portugaise du 10 juin

L'ACPUO de Les Ulis-Orsay organise chaque année un spectacle à l'occasion de la Fête nationale portugaise du 10 juin, date anniversaire du décès, en 1580, du poète épique Luís de Camões, et célébrant également les Communautés portugaises dans le monde.

Le samedi 13 juin, aura lieu à l'Espace Culturel Boris Vian, aux Ulis (91), à partir de 20h30, une pre-

mière partie en chansons traditionnelles, emblématiques de la province de Beira Alta, par une chorale composée de membres de l'ACPUO et sous la direction du maestro João Oliveira, qui leur a donné l'envie de développer cette nouvelle activité suite aux répétitions, enregistrement du DVD et spectacle «vécus avec un grand plaisir dans le cadre de la belle initiative Cantar Portugal» di-

sent les dirigeants de l'association. Il sera également procédé comme habituellement à la lecture du discours du Président de la République Portugaise s'adressant aux Communautés portugaises dans le monde et à l'intonation des hymnes nationaux.

Dans la deuxième partie de la soirée, le chanteur portugais Emanuel viendra accompagné de ses dan-

seuses pour entraîner le public à fredonner ses nombreuses chansons devenues très populaires et qui donneront un avant-goût des vacances d'été qui approchent, et des fêtes des villages qu'apprécient particulièrement les estivants de retour au pays au mois d'août.

Des spécialités portugaises seront proposées au bar avant le spectacle et à l'entracte.

→ Em Ormesson-sur-Marne

50 Participantes no 3º Torneio de Golfe Academia do Bacalhau de Paris



Olívia Jorge, vencedora da categoria das mulheres e melhor drive
ABP

Por Diana Bernardo

A Academia do Bacalhau de Paris (ABP) realizou o seu 3º Torneio de Golfe no dia 29 de maio, em Ormesson-sur-Marne (94). O evento contou com 50 jogadores, entre compadres e amigos, e desenrolou-se ao longo de uma tarde de céu cinzento que terminou com um animado cocktail e com a entrega de prémios. Como habitualmente, os fundos angariados destinam-se a por em prática a solidariedade.

A partida iniciou-se em shotgun e a fórmula de jogo adotada foi o stableford. Depois de quase cinco horas de jogo, foram apurados os vencedores. Na categoria de senhoras, o primeiro lugar foi conquistado por Olívia Jorge, o segundo por Célia dos Santos e o terceiro por Lucinda de Abreu Mendes. Na categoria de homens, série 1, Aires de Abreu Mendes, Manuel Jorge e Michel dos Santos ficaram em primeiro, segundo e terceiro lugar, respetivamente. Na categoria de homens, série 2, os vencedores foram Paul

Lopes, Pedro Noronha e Albano Tavares. Os prémios de melhor drive foram atribuídos a Carlos Gonçalves e Olívia Jorge e os de melhor approach a Francisco da Cunha e Christina Soares. Foi ainda distinguido o "jogador mais honesto", Bruno da Costa. Para além dos troféus, os vencedores de cada categoria receberam uma semana de férias (alojamento) no Algarve, os segundos lugares receberam um fim de semana e os terceiros um voucher de 150 euros para pagar green fees, válido em

todos os clubes de golfe.

Os primeiros e segundos prémios foram oferecidos pela Garvetur e os terceiros pela Caixa Geral de Depósitos, que foi a patrocinadora oficial do evento. O torneio contou ainda com o apoio da Fidelidade. Este terceiro Torneio vem na sequência de um realizado em maio de 2014 também no Golf d'Ormesson e de outro que teve lugar em Vilamoura, em agosto. Carlos Ferreira, Presidente da ABP, deixou em aberto a possibilidade de se fazer um quarto, no verão, no Algarve.

em
síntese

APFH a fête son 6ème anniversaire à Villeneuve-lès-Maguelone

Par Patricia Valette Bas



Avec à l'affiche Cristina Ardisson et ses danseuses venues spécialement du Nelas-Viséu, pour animer la soirée du 23 mai qui avait initialement débuté par un repas concocté par les bénévoles, le public venu nombreux a pu apprécier pleinement un moment de partage et de convivialité. Car, il faut bien reconnaître que la chanteuse, de sa voix enjôleuse s'est livrée à une prestation émouvante qui a fait l'unanimité.

Filipe Dantas, Président de l'Association portugaise folklorique de l'Hérault a remercié, avec la chaleur qui le caractérise, les participants, mais également les partenaires qui se sont associés à la fête avec «un merci tout particulier à José Aguiar, Président fondateur toujours présent et actif». Il a, par ailleurs, dévoilé le planning chargé des prochaines semaines dont notamment une sortie à Antibes, programmée pour le 31 mai.

Jean-Yves Crépin, représentant de la Mairie, invité sur scène, a fait un discours élogieux et a conclu son allocution en formulant le souhait «que toutes les fêtes soient aussi bien réussies!». C'est peu dire! L'Élu municipal a ensuite posé, selon la coutume, le 50ème ruban sur le porte-drapeaux. Rubans qui correspondent aux sorties effectuées par le groupe.

La soirée s'est terminée tard dans la nuit avec un gâteau somptueux à la hauteur de l'évènement, une ambiance musicale assurée et beaucoup de personnes sur la piste.

«Fête de l'émigrant» em La Rochelle

Par Alfredo do Nascimento

Le week-end de la Pentecôte du 23 et 24 mai, l'Association Culturelle et Sociale des Portugais à la Rochelle a organisé la «Fête de l'émigrant». Cette manifestation qui est organisée depuis de nombreuses années par cette association est un moment incontournable de la région du Sud Ouest plus exactement du Poitou-Charentes.

Les visiteurs viennent de toutes la France pour assister à cet événement qui attire un nombre important de ressortissant portugais de la région, et ce depuis plusieurs années. Cela démontre le bon esprit, le bon accueil et la sympathie qui véhicule l'association lors de cette fête.

L'ACSPR a été créée il y a 40 ans et compte plus de 200 adhérents. Elle organise plusieurs événements durant l'année dont celui-ci qui reste leur manifestation majeur. Elle est constitué d'une partie d'un groupe folklorique et d'une autre partie d'une équipe de foot intitulée «A.S.S. Portugais La Rochelle». Elle est présidée par M. Magalhães et M. Branco comme vice-président.

La Communauté portugaise rochelaise est issue majoritairement du Nord du Portugal plus exactement de Amarante, Braga et Guimarães. Selon le dernier recensement fait en 2003, La Rochelle comptait environ



3.000 Portugais. La commune de La Rochelle est jumelée à Figueiro Santiago (à 50 km de Porto) depuis 2003.

Comme les années antérieures, et cela pour une raison d'espace, cet événement est réalisé au Parc des Expositions de La Rochelle qui a accueilli plus de 3.000 personnes sur 2 jours. Le samedi 23, de nombreux visiteurs ont pu assister à un concert avec Banda Latina, voir le chanteur Jorge Amado et finir la soirée par un grand bal.

Le dimanche 24, sous un beau ciel bleu, cette fête portugaise a accueilli généreusement les visiteurs qui ont pu savourer des spécialités portugaises (churrasco) misent à disposition. Aux alentours de 16h00, les divers groupes de folklores de la Rochelle et de Paris ont défilés les uns après les autres. Pour clôturer ce week-end de festivité, la Banda Latina ainsi que le chanteur Carlos Pires ont animé cette fin de journée. De nombreuses personnalités étaient présentes lors de ce week-end: le

Maire de La Rochelle, Jean-François Fontaine, le Député de l'Assemblée Nationale Olivier Falorni, la Consule Générale du Portugal à Bordeaux, Ana Filomena Rocha, ainsi que divers élus actuels et anciens de la Mairie de La Rochelle.

M. Magalhães, Président de l'association organisatrice, a invité la banque Caixa Geral de Depósitos - agence de Bordeaux - à participer pour la première fois à cette manifestation, qui fut représentée par la Directrice de l'agence Marta Pimentel.

• PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

em síntese

Festival de folclore do grupo Meu País de Maisons-Alfort

Por Joaquim Pereira



LJ/ Joaquim Pereira

No domingo passado, dia 31 de maio, teve lugar o habitual Festival de folclore do Grupo Meu País de Maisons-Alfort. O evento teve lugar por debaixo da autoestrada, num espaço coberto, que protegeu da chuva ameaçadora da manhã.

Para além do grupo folclórico da casa, participaram ainda os grupos Lavradeiras de Santa Maria de Boulogne-Billancourt, Flor do Lima de Villiers-le-Bel, Os Lusitanos de Saint Cyr l'Ecole, Estrelas de Portugal de Montfermeil e Unidos com Todos de Val de Montmorency. O evento contou ainda com a participação especial do duo Trio Lopes.

José Lourenço, o Diretor técnico do grupo há 3 anos, em substituição de M. Leite, orgulha-se que o grupo Meu País seja membro da Federação de Folclore Português desde 2002 e que represente o concelho de Fafe. “Ser federado é um certificado de qualidade para o grupo” disse ao LusoJornal.

A associação apenas tem prática de folclore. “Organiza este tipo de festivais ao ar livre, de vez em quando algum jantar ou excursão, mas essencialmente dedica-se ao folclore.

O espaço do Parking Gambetta, na avenue Gambetta, em Maisons-Alfort (94), pode não ser bonito, mas é bastante prático. “Certo estamos debaixo de uma ponte, mas em caso de chuva, estamos protegidos por este tolde que é a autoestrada” explica José Lourenço.

A coletividade quer organizar mais 3 festas até ao fim do ano, mas aguarda resposta definitiva da Mairie, sobretudo de datas, para a obtenção de salas. “A Mairie necessita de nós e nós necessitamos deles. Sem a Mairie não podíamos ter este material, neste recinto” garante o dirigente do grupo.

O Jogo do Pau continuou a transmitir-se e continua a ser o ex-libris de Fafe. O Grupo utiliza-o em demonstrações.

O recinto estava cheio e a festa esteve bem animada.

➔ Na presença do Bispo de Pontoise

Festa de Nossa Sra de Fátima em St Brice

Por Mário Cantarinha

A Associação Du Nord au Sud de Saint Brice-sous-Forêt (95) organizou uma jornada de oração em honra de Nossa Senhora de Fátima, implicando a Paróquia local e com procissão à volta do parque anexo à igreja principal da cidade. As cerimónias foram presididas pelo Monsenhor Stanislas Lalanne, Bispo de Pontoise. “Já esperávamos muita gente, mas é verdade que superou as nossas expectativas. Mas agrada-me muito a mistura de Comunidades. Estavam aqui representados caboverdianos, outros africanos, indianos... todas as Comunidades presentes, era o que esperávamos” disse ao LusoJornal o jovem Presidente Mathias Isidoro, com apenas 21 anos de idade. “Estamos num país que deve dar o devido lugar aos jovens. Ver jovens que se lançam é bom para o futuro. Por



LusoJornal / Mário Cantarinha

vezes eles têm dificuldade em integrar o mundo dos adultos. Os adultos por vezes acham que eles são novos e não são capazes de fazer as coisas como deve ser... Mas os jovens desta associação mostram o contrário” acrescenta o Bispo Stanislas La-

lanne.

O Bispo de Pontoise destaca que “aqui há cristãos que vêm de vários horizontes, de várias culturas, de várias línguas, mas ao mesmo tempo unidos pela fé em Cristo e por esta solidariedade para com os Cristãos

que estão em grande sofrimento, no Iraque, na Síria, próximo oriente,... Cristãos que estão a ser perseguidos no mundo”.

O Bispo de Pontoise confessa já ter ido “várias vezes” a Fátima.

“É muito importante que os Cristãos desta cidade se juntem. Este evento tem também uma dimensão cultural e festiva, é uma bela iniciativa da Comunidade portuguesa”. E acrescenta que “é importante que os Cristãos portugueses se juntem, mas ao mesmo tempo que participem, e sei que o fazem, às ações da igreja local”.

Mathias Isidoro e a associação que preside organizam o Carnaval em março, a Festa de Nossa Senhora de Fátima, em maio e em outubro, o Dia de Portugal, em junho, uma noite de fados em outubro, o S. Martinho em novembro e a festa de Natal. Também participa em todas as ações na cidade.

Festa de Nossa Sra de Fátima em Montluel

Por Jorge Campos

A Associação portuguesa de Montluel (01) organizou no fim de semana de 30 e 31 de maio, a sua festa em honra de Nossa Senhora de Fátima com o seu lado religioso, mas também popular. A igreja da Senhora du Marais de Montluel, igreja paroquial da cidade, acolheu as Comunidades portuguesa e francesa desta região onde no sábado houve missa seguida de Procissão de velas nas ruas adjacentes à igreja. Pela tarde de sábado, o padre Gonçalo Fernandes Reis, vindo de Portugal a convite da associação, acolheu em confissão a Comunidade católica, e presidiu a noite na Eucaristia e no recitar do terço durante a Procissão de velas.

No domingo, a partir das 13h30, de novo foi celebrada a Eucaristia e no final seguiu-se a Procissão com o andor da imagem de Nossa Senhora de Fátima, do Sto. Padre de Ars Jean Marie Vianney e do Menino Jesus, nas ruas de Montluel, com grande concentração de devotos à Virgem Maria.



Álvaro Rito

Este encontro fechou as festividades

em honra de Nossa Senhora de Fátima na região de Lyon, durante o mês de maio.

No final da tarde, a festa popular deu lugar ao desfile de ranchos folclóricos

portugueses: Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin e os Campinos de Meyzieu que apresentaram as suas danças e cantares.

O cantor Zé Praia, por seu lado, apresentou um repertório de canções populares ao numeroso público presente, no recinto da festa onde também eram propostos petiscos e bebidas portuguesas.

A Associação Portuguesa de Montluel tem agora nova Direção desde há três anos, com a Presidência de Filipe Marques. É a associação que tem a cargo a organização da Festa de Nossa Senhora de Fátima, em Montluel. “Mas nós, os mais velhos, ainda estamos presentes para os ajudarmos, para que tudo se passe bem e em boas condições, pois isto dá muito trabalho” declarou ao LusoJornal a senhora Barros. Montluel fica a norte de Lyon, no departamento de Ain (01), a cerca de 25 km da cidade de Lyon.

Festa Nossa Sra de Fátima em Toulouse

Por Vítor Oliveira

Nos passados dias 16 e 17 de maio, a Associação de Nossa Senhora de Fátima em Toulouse, que comemora o 31º ano de atividade, organizou um fim de semana de celebrações em comemoração do “13 de Maio”, data à qual se associam as aparições de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, no distrito de Leiria.

No dia 16, pelas 21h00, rezou-se o Terço, tendo a cerimónia sido dirigida pelo Padre Feliciano, vindo propositalmente do concelho de Vila Real, onde presta serviço em algumas freguesias, como por exemplo na localidade de Aboim da Nóbrega. O padre Feliciano, também ele ex-emigrante em Paris onde estudou o sacerdócio e onde começou a sua atividade, falou durante os dois dias de cerimónias da sua ligação “especial” a todas as Comunidades emigrantes, neste caso à de Toulouse.



A par do padre Feliciano, a Diocese de Toulouse esteve também representada. A presença do padre François, que por muitos anos “liderou os destinos” da Paróquia de Lafourguette, foi recebido por todos os presentes “muito efusivamente”. Esta presença

trouxo ao padre François muitas recordações e solicitações durante todo o fim de semana.

Em seguida, decorreu a habitual Procissão das velas, numa das zonas de encontro de grande parte da Comunidade portuguesa em Toulouse: Lafour-

guette.

No domingo, pelas 10h30, começou a missa em honra de Nossa Senhora de Fátima, seguindo-se a Procissão, desta feita com a saída de andores. Estes foram transportados por grupos folclóricos portugueses de Toulouse. A procissão foi acompanhada pelo grupo “Coral da amizade de Toulouse”.

Durante a tarde de domingo foram mais de 500 os presentes na tarde de animação, que contou com a presença do duo musical “Toni e Sonia”, e ainda com os grupos folclóricos Violetas, Vila Rosa e Campos Verdes.

José Rodrigues, Presidente da Associação de Nossa Senhora de Fátima em Toulouse mostrou-se “grato pelos apoios recebidos para a realização da festa, tanto por parte de todos os que colaboraram na organização, como de todas as empresas que ajudaram a que o evento fosse mais uma vez um sucesso”.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.” ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdTeu
UNDA A FIDELIDADE



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
O início de uma nova geração, lá de Jesus a 21 de Junho

em síntese

Filipe Albuquerque treinou em Le Mans



Filipe Albuquerque esteve no fim de semana passado em Le Mans para as duas sessões de treinos oficiais das 24H de Le Mans. Ao volante do Audi R18 com #9 dividindo a pilotagem com os seus companheiros de equipa Marco Bonanomi e René Rast, o trio assegurou o terceiro melhor tempo no computo geral das sessões, os melhores entre os pilotos da Audi.

Filipe Albuquerque esteve bastante tempo em pista sobretudo com condições atmosféricas adversas: "Nunca tinha rodado em Le Mans com a pista molhada e é realmente complicado. Mas ainda bem que aconteceu porque foi uma boa forma de perceber o carro nestas condições. Mais uma vez estas duas sessões de treinos revelaram-se muito importantes para ajustar o carro e familiarizar-me com o traçado. Os nossos tempos estiveram sempre entre os da frente pelo que o entusiasmo para a corrida é enorme", explicou. Filipe Albuquerque regressou a Portugal para, no Autódromo Virtual de Lisboa, para falar das 24H de Le Mans numa iniciativa promovida pelo Eurosport.

Futsal: Bruguières foi a Portugal

O Bruguières, equipa de futsal que recentemente conseguiu a manutenção na D1 de futsal francesa, participou recentemente num Torneio em Portugal.

O torneio que decorreu nas proximidades de Vila Boa do Bispo, contou com a presença de três equipas, duas portuguesas e o Bruguières, que viajou diretamente dos arredores de Toulouse para Portugal para participar nesta prova.

A equipa "luso-francesa", uma vez que o manager é um dos atletas desta são Portugueses, empatou o primeiro jogo contra a equipa do Penafiel, e venceu o segundo contra a equipa de Vila Boa do Bispo.

José Soares mostrou-se "satisfeito pela participação no Torneio em Portugal, indicando que a equipa francesa dignificou e praticou o melhor futsal praticado em França".

→ Lusitanos Saint Maur

Les Lusitanos A La Fête!

Par Eric Mendes

La réception de Bobigny fut l'occasion d'offrir une belle fête aux nombreux supporters venus saluer la magnifique saison des Lusitanos de Saint Maur. Le résultat (2-2) restera anecdotique au final. Il y a eu des sourires et des larmes, de la joie et de la peine, un moment unique dans l'histoire d'un club qui l'est tout autant.

Le Stade Chéron était le cœur de toute une ville et de toute une population le temps d'un match. Pour la dernière rencontre à domicile de la saison 2014-2015, les Lusitanos voulaient marquer le coup devant leurs supporters et les nombreux curieux venus pour l'occasion au Churrascão leur rendre un dernier hommage. Les hommes d'Adérito Moreira colorés aux couleurs du club n'ont pas manqué d'imagination au moment d'étréner leurs galons de Champions de Division d'Honneur face l'AF Bobigny. L'autre équipe sensation de la DH cette saison en Coupe de France, sortie par l'Evian TG (Ligue 1) en 32èmes de finale. Tout comme Saint Maur face au Stade de Reims (Ligue 1). Les deux formations ont eu le droit à une présentation digne des plus grandes équipes avec une haie d'honneur en prime pour les Lusitanos, ainsi qu'Adérito Moreira et tout son staff. De nombreuses personnalités dont le Député-Maire de Saint Maur, Sylvain Berrios, accompagné de ses Adjoints, habitués du Stade Chéron, Dominique Soulis, Dominique Wagnon et son époux Jean-Philippe Wagnon, et Roméo de Amorim, sans oublier, le Député portugais Paulo Pisco, ainsi que l'homme d'affaires



Lusitanos de Saint Maur / EM

Bernard Chaussegros, étaient également présentes pour saluer la belle saison des Lusitanos.

Sur le terrain, les hommes des Présidents Arthur Machado et Mário da Mota n'étaient clairement pas à la fête. Peu en réussite devant le but, les attaquants saint-mauriens n'arrivaient pas à faire la différence malgré la succession des occasions. Au contraire, c'est Bobigny qui en profita pour prendre l'avantage juste avant la pause grâce à Keita (38 min) avant que Clément n'enfoncé le clou (0-2) à la 70 min. C'était sans compter sur la réaction d'orgueil du Champion de DH et son meilleur buteur, Jony Ramos. Grâce à deux pénalités, l'attaquant portugais ajoutait de nou-

veaux buts à son compteur avec 21 au total dont 13 en Championnat!

Un bilan plus que flatteur qui récompense les efforts de toute son équipe. «Quand je suis arrivé en France avec mes collègues portugais [ndlr: João Fonseca et Filipe Sarmento], c'était avec l'objectif de remporter le titre et permettre aux Lusitanos de retrouver le niveau national, analysait-il à l'issue de la rencontre. On a réussi cet objectif avec beaucoup de travail et d'efforts. Le résultat est là. On est tous content. Je suis heureux d'avoir vécu cette expérience pour ma première aventure à l'étranger. J'ai bien été reçu». Avant de rajouter. «Et puis être champion, c'est une sensation unique. C'est la récompense de nom-

breux mois de travail. On a été une véritable famille entre nous. Je vais garder avec moi cette union qui a été notre force tout au long de cette année. C'est vraiment la réussite d'un groupe qui va des joueurs au staff. Tout le monde a eu son importance dans ce titre de champion».

Tout le monde voulait profiter de ce moment et même les jeunes du club, présents pour l'occasion, n'ont pas manqué de poser pour la photo avec leurs héros d'un jour. Ce week-end, toutes les têtes étaient clairement à la fête. Et les dernières images du sacre des Lusitanos resteront à jamais dans toutes les mémoires. Alors Messieurs, encore bravo et merci pour cette saison de folie!

Futsal: le Sporting Club de Paris éliminé

Par Julien Milhabet

La semaine dernière, le Sporting Club de Paris s'est incliné dans son antre face au KB United sur le score de 4-7 (buts de Hamdoud, Vita et Teixeira pour le Sporting).

Les Parisiens menaient pourtant 3-2 à la pause et rataient même une balle de break sur le poteau, avant de craquer en deuxième partie.

Le samedi 23 mais restera donc gravé dans les mémoires pour le record d'affluence lors d'une rencontre de D1 futsal (500 personnes), mais surtout pour la première défaite du Sporting Club de Paris à domicile, depuis octobre 2009.



C'est donc avec une certaine amertume que les Parisiens laissent filer le titre de Champion détenu depuis 2011. C'est la loi du sport mais surtout celle des playoffs en un seul match - formule unique au monde -, durant lequel le Champion en titre s'est laissé dominer par une équipe distancée à 19 points d'avance durant la saison régulière et battue en match aller-retour.

Les lions sont touchés mais pas abattus. Nul ne doute que le Sporting Club de Paris saura rebondir, saura retrouver ses valeurs pour reconquérir la Coupe nationale le 13 juin prochain à Bourg-de-Péage, et garnir le plus grand palmarès du futsal français.

Convergência 93 com excursão a Lourdes

Por Joaquim Pereira

A Associação Portuguesa Convergência de Montreuil (93) organizou mais uma excursão a Lourdes, entre os dias 22 e 25 de maio.

Esta foi a 18ª vez que aquela associação organizou uma ida a Lourdes. "Mas também temos ido a outros sítios. Recentemente fomos ao Mont

Saint Michel" explicou ao LusoJornal António da Apresentação, membro da Direção.

António da Apresentação já tinha ido três vezes a Lourdes a título pessoal, mas desta vez integrou as 57 pessoas que partiram de Montreuil, rumo ao sul.

Para além de Lourdes, os excursionistas subiram também pelos Pirenéus,

em busca do Pico de Espanha. "As estradas são curvas contra curvas, mas vale a pena vir cá pelo menos uma vez na vida" disse António da Apresentação. "É um sítio sem poluição, com muita natureza, com cascatas de água natural". Mas o grupo não pode subir completamente até ao Pico de Espanha, "porque as condições climáticas não o permi-

tiam" acrescenta o Presidente M. Silva.

A Convergência 93 existe há mais de 30 anos. Para além do folclore, tem também aulas de concertina "e organizamos 2 ou 3 excursões por ano". Na próxima semana, dia 7 de junho, a associação organiza um minifestival de folclore para juntar os membros da associação (ver Agenda na Pag 23).

→ Ténis/Roland-Garros

João Sousa eliminado pela família Murray

Por Marco Martins

O tenista português João Sousa, foi eliminado de Roland Garros na vertente dos singulares e dos pares por membros da família Murray. Nos singulares, João Sousa passou a primeira ronda ao eliminar o canadiano Vasek Pospisil em três sets com os parciais de 6-3, 7-6 (7-5) e 6-1. Na segunda ronda, o tenista luso perdeu frente ao britânico, e terceira cabeça-de-série, Andy Murray em quatro sets com os parciais de 2-6, 6-4, 4-6 e 1-6. Em entrevista ao LusoJornal, **João Sousa** mostrou-se feliz pela exibição mas desiludido com o resultado.

Que análise podemos fazer do jogo frente ao Andy Murray?

João Sousa: Acho que fiz um bom encontro. Joguei a um bom nível, em alguns momentos, como tenho vindo a jogar ultimamente. Estou contente com a minha exibição mas não com o resultado porque realmente acho que tive algumas oportunidades no terceiro set para passar para a frente do marcador e estar por cima. Sentia-me superior a ele, em alguns momentos, mas realmente foi pena não ter conseguido aproveitar esses momentos que tive para me pôr na frente. Depois fui um pouco abaixo e ele aproveitou muito bem, sendo mais agressivo e entrando dentro do campo. É muito difícil quando ele joga dentro do campo.

Poderia fazer-nos um comentário sobre cada set?

No início obviamente há sempre um certo nervosismo, mas acho que não estava muito nervoso. O primeiro set foi muito desgastante tanto mentalmente que fisicamente, porque apesar de ter perdido 6-2, o set durou 44 minutos, o que não é muito normal acontecer isto. Ele foi superior no primeiro set e fez dois "breaks". No segundo set comecei a jogar um pouco melhor, um pouco mais fundo, mais acutilante e a vir mais vezes à rede. Consegui praticar um bom ténis e vencer o segundo set. No terceiro set, no início estava com a mesma atitude, com a mesma acutilância, mas não



João Sousa
António Borgia

consegui aproveitar esses momentos que tive de break-point e a servir 30-0. Depois, fisicamente e mentalmente, fui um pouco abaixo por ele ter feito o break quando eu estava por cima. No quarto set estava muito mal fisicamente e ele aproveitou essa situação. Ele fez um grande jogo.

O que faltou ao João para vencer?

Acho que falta ser mais constante. Acho que tenho vindo a melhor muito o nível de jogo e esse nível tem vindo a evoluir. Espero poder continuar a evoluir esse nível para ser mais constante durante todo o jogo e manter esse nível em todo o encontro. É o que faz a diferença mas acredito que posso ter nível para lutar com o Andy. Infelizmente ele conseguiu ser mais constante neste jogo.

Na vertente dos pares, João Sousa, que jogava com o brasileiro Thomaz Bellucci, perdeu frente à dupla composta pelo australiano John Peers e

pelo britânico Jamie Murray, o irmão de Andy Murray, em três sets com os parciais de 7-6 (8-6), 4-6 e 2-6. Em declarações ao LusoJornal, João Sousa não estava satisfeito com o resultado.

Foi um jogo que começou bem mas que acabou com a eliminação...

Eu e o Thomaz não estamos contentes com o resultado, mas demos o melhor que pudemos. O Thomaz estava bastante cansado [ndr: após o jogo nos singulares]. Eles jogaram muito bem no segundo e no terceiro set e acabaram por vencer. Nós não fizemos a melhor das prestações mas acho que fizemos um bom jogo. Temos de dar mérito aos nossos adversários porque fizeram um bom jogo. Tanto eu como o Thomaz, nunca tínhamos jogado juntos. É sempre um pouco complicado habituar-se à maneira de jogar do outro. Acredito que conseguimos fazer uma boa parceria. Infelizmente não conseguimos ven-



Gastão Elias
António Borgia

cer mas no futuro talvez podemos fazer boas coisas. Foi mais um encontro no qual tentei tudo para vencer.

Também fizemos um balanço geral deste Roland-Garros'2015 para João Sousa.

Podemos fazer um balanço positivo do torneio?

Dar luta ou não dar luta pouco importa. Para mim é indiferente dar luta num jogo. O sabor poderá ser mais amargo ou menos. Derrota é derrota. Estou contente com o nível que exibi, é um bom sinal que tenho vindo a evoluir. Esta temporada de terra foi a melhor da minha carreira e estou muito contente com isso. Mais torneios virão e há que continuar a trabalhar. Agora é tempo para descansar porque já estou a competir há seis semanas sem parar. Isso é desgastante tanto mentalmente que fisicamente. É hora de descansar a mente e o corpo. Aproveitar igualmente para estar com a família e os amigos.

Quais vão ser os próximos torneios de João Sousa?

Vou jogar os quatro torneios de relva. S-Hertogenbosch, na Holanda, depois Halle, na Alemanha, Nottingham e Wimbledon na Inglaterra.

Quais vão ser os objetivos em Wimbledon?

Ainda não pensei nisso. O importante agora é descansar e recuperar forças. É um piso que aprecio. No ano passado fiz uma boa temporada de relva, e infelizmente em Wimbledon apanhei o Wawrinka na primeira ronda. Não foi o melhor sorteio, mas em Halle fiz um bom torneio e até ganhei um set ao Federer. O registo do ano passado é bom e sinto-me em confiança com o nível de jogo que tenho vindo a exibir. Espero fazer uma boa temporada de relva.

Quanto ao segundo tenista português presente na primeira ronda, **Gastão Elias**, perdeu frente ao francês Benoît Paire. Em declarações ao LusoJornal, Gastão Elias estava feliz com os resultados que obteve visto que venceu três jogos nas qualificações.

Que balanço podemos fazer deste Roland-Garros? Melhor que aquele de 2014?

Gastão Elias: Acho que fiz um jogo bem melhor este ano. O ano passado era um adversário totalmente diferente, porque ele estava muito confiante com as vitórias que tinha obtido. Acho que este ano estive mais perto de seguir em frente para a segunda ronda do que em 2014. Foi bastante positivo. Apesar da derrota, este jogo deu para eu perceber que o meu nível não está assim tão longe dos jogadores de topo. Senti isso porque o Benoît Paire é um jogador que pode causar dificuldades a qualquer jogador. Consegui ter oportunidades frente a um excelente jogador e isso dá-me muita confiança e motivação para continuar porque sei que estou no bom caminho. Mais cedo ou mais tarde, acredito que posso estar a jogar frente a jogadores deste nível mais frequentemente.

Quais vão ser os próximos torneios de Gastão Elias?

Vou jogar dois challengers na Itália, depois um em França, em Blois, e depois as qualificações no Wimbledon. Quais vão ser os objetivos em Wimbledon? É um piso que aprecio. Nos juniores joguei bem lá. No ano passado perdi na segunda ronda das qualificações. Também já disputei o quadro principal no Wimbledon mas estava lesionado. Dou-me bem na relva, jogo bem na relva e é um piso no qual me adapto bem.

Portugal fica então sem nenhum elemento na vertente masculina na segunda semana do Torneio do Grand Slam francês, Roland-Garros.

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

boa notícia

«Tomai: isto é o meu Corpo»

No próximo domingo celebraremos a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, conhecida também como festa do Corpo de Deus. Meditemos o mistério da presença real, concreta, atual e salvífica de Cristo na Eucaristia: é o mistério da Santíssima Trindade (que festejamos na semana passada) doado num pouco de pão e num cálice de vinho... é a Páscoa do Senhor (com o seu drama, a sua força e a sua alegria) condensada na mesa eucarística! No entanto, quando a fé é pequena e rudimentar, a Missa é vivida como um peso, uma canseira, uma perda de tempo... É verdade que nem todas as homilias brilham pela sua atualidade e pertinência, mas ao centro está a Palavra, não a sua explicação! É verdade que podemos rezar sozinhos em casa, mas sem a celebração comunitária e o encontro com os irmãos arriscamos-nos a trair a nossa fé!

É verdade que domingo é dia de descanso, mas o sossego está mais ligado ao coração do que ao sono e às horas dormidas!

A festa do Corpo de Deus recorda-nos que, no pão e vinho consagrados, Jesus está presente não como uma "coisa", mas como uma pessoa, como um "eu" que se doa a um "tu". Trata-se de um verdadeiro encontro com alguém e portanto, de uma possibilidade concreta de comunhão entre pessoas. Nessa comunhão Jesus faz-se presente e pede que essa presença se manifeste na nossa vida: eis a Eucaristia!

Ludwig Feuerbach, um famoso materialista ateu, escreveu que «o homem é aquilo que come». Sem sabê-lo, este filósofo alemão deu-nos uma ótima definição da Eucaristia: graças a ela o homem pode converter-se naquilo de que se nutre, ou seja, torna-se membro da Igreja; torna-se porção do corpo de Cristo!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:

Paroisse de Saint Germain-en-Laye
Chapelle des Franciscaines
(Saint Louis)
89 avenue Foch
78100 Saint Germain-en-Laye

Missas nos 1º, 2º, 3º e 5º domingo de cada mês, às 10h15

→ Futsal: Finale de la Coupe Midi-Pyrénées

Le Sporting Futsal d'Albi s'incline la tête haute

Par Manuel André

Défense de Fer 5-4 Sporting Futsal d'Albi

Défense de Fer: Sophiane Louzidi, Abdelkader Babrma, Aurélien Duclos, Laurent Aussaresses, Fabien Petne, Stefan Bret et Majid Said

Sporting Futsal d'Albi: Zaimi Abdellatif, Tiago da Fonseca, Vítor Simão, Mustapha Dakhlaoui, João Moreira, Ezzedine Dakhlaoui et Abdeslam Boulahfa

Les deux équipes se connaissent parfaitement, puisque elles ont disputé ensemble le Championnat Division d'Honneur de Midi-Pyrénées. Les toulousains de Défense de Fer ont survolé le Championnat et remporté le titre avec panache, et si leur nom fait référence aux arrières gardes, leur attaque a été la meilleure du groupe. Les albigeois qui les avaient rencontrés lors de la deuxième journée, le 15 septembre 2014, débutaient à ce niveau et se sont inclinés sévèrement à



Le Président António Pereira soigne un joueur adverse

LusoJornal / Manuel André

domicile 8-1, la leçon était apprise. Le retour fut plus compliqué pour les champions en titre, ils ont gagné chez eux en janvier, par 5-4, marque prédestinée. C'était déjà révélateur du niveau acquis par les Lions du Tarn.

Lors de la finale du Challenge Roger Bonhoure, jouée dans le gymnase de Bruguères vendredi soir, la méfiance était de mise. Les

tarnais avaient opté pour la contre-attaque, les haut-garonnais qui affichaient un léger complexe de supériorité développaient leur jeu et sont arrivés à prendre l'avantage dès la 2ème minute. Loin de se décourager les vert et blanc ont égalisé, mieux que ça, les bleus vexés ayant aggravé la marque dans les minutes suivantes portant le score à 3-1, ont subi les assauts de

l'équipe de l'Association Sportive et Culturelle des Portugais d'Albi, qui ont égalisé à 3-3. Le but des toulousains dans la foulée leur a permis d'atteindre la mi-temps avec un léger avantage de 4-3.

Le Sporting a réussi à égaliser 4-4, suite à un penalty de Mustapha Dakhlaoui, les toulousains qui jouent les playoffs vers la montée en championnat National ont été obligés de puiser dans leurs dernières ressources le but libérateur. La seconde période équilibrée, a terminé sur un score de parité, 1-1, chacune des deux équipes ne réussissant pas à faire la différence. Un grand match de futsal, jouée dans un état d'esprit qui révélait un grand respect mutuel. Le sport en est sorti vainqueur, et la Coupe a été logiquement remise à l'équipe de Défense de Fer qui a bien porté son nom. Le Sporting d'Albi est un digne vaincu, arrivé au terme d'une saison difficile, mais porteuse d'espoirs pour l'avenir souhaité par le président António Pereira, arriver à moyen terme au plus haut niveau du futsal français.

'Trail running': Lucinda Sousa melhor em Annecy

Lucinda Sousa foi na semana passada a melhor representante portuguesa no Campeonato do Mundo de 'trail running', ao terminar no 30º lugar da classificação feminina da prova disputada no Lac d'Annecy, em França.

A Campeã portuguesa de ultratrail, natural de Gondomar, concluiu os 85 quilómetros da prova em 11:41.02

horas, gastando mais 2:10.03 horas do que a vencedora, a francesa Nathalie Mauclair. Susana Simões foi a 43ª a terminar a corrida, em 12:17.32, enquanto Ester Alves ainda está em prova.

No setor masculino, Hélder Ferreira foi o português mais bem classificado, com 64º lugar, em 10:24.51 horas, a

2:08.13 horas do francês Sylvain Court, que se sagrou Campeão do mundo. Luís Mota terminou no 80º posto, em 10:49.44, e Nuno Silva no 97º, com o tempo de 11:25.54, numa prova em que Carlos Sá não chegou a alinhar, devido a uma lesão, que, segundo a Associação de Trail Running de Portugal (ATRP), "pode

ter origem vascular".

"Sendo o Carlos Sá o nosso atleta de referência, não podemos negar que esta situação representa um importante revés nas nossas aspirações classificativas, mas a decisão tomada foi obviamente no sentido da defesa da saúde e da integridade física do atleta", lamentou a ATRP.

• PUB

FÊTE RADIO ALFA 2015

Dimanche 14 Juin à Créteil

ILE DE LOISIRS

PEDRO ABRUNHOSA

MIGUEL ANGELO

DAVID CARREIRA

AUGUSTO CANARIO

ROBERTO LEAL

BANDA LATINA PAPA LONDON

GROUPE FOLKLORIQUE MESSE CHAMPÊTRE

Billets : Prévente dans les agences

METRO CRETEIL - PREFECTURE NAVETTES GRATUITES

RENSEIGNEMENTS 01 45 10 98 60

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 28 juin

Exposition «A la découverte du Portugal» organisée par l'Association Culturelle Portugaise de Saint-Etienne et peinture d'Eugénie Coelho. Château de Boën, Musée des Vignerons du Forez, à **Boën (42)**. Infos: 04.77.24.08.12. De 14h00 à 18h00.

Du 28 mai au 30 juin

Exposition «Fernão Mendes Pinto et sa Pérégrination», BD de José Ruy, dans le cadre de la Comédie du Livre, avec Casa Amadis. Au Club de la Presse LR, place du nombre d'or, à **Montpellier (34)**.

Du 21 mai au 15 juillet

Exposition de Fernando Costa avec présentation de son nouveau livre. Galerie Art Jingle, 31bis et ter, rue des Tournelles, à **Paris 3**. Infos: 01.40.29.40.03.

Jusqu'au 26 juillet

«Modernités: photographie brésilienne 1940-1964» avec des œuvres de Marcel Gautherot, José Medeiros, Thomaz Farkas et Hans Gunter Flieg. Commissaires: António Pinto Ribeiro, Ludger Derenthal et Samuel Titan Jr. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 24 juin à 18h30

Valter Hugo Mãe sera présent dans le cadre du festival Rencontres de Littérature ibéro-américaine de Paris – 'Conversations Fictives' qui a lieu entre le 24 mars et le 2 juillet. Un projet créé et organisé par le réalisateur et dramaturge Ignasi Duarte. Centre Gulbenkian à **Paris (75)**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévise, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le samedi 6 juin, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Théâtre des Anges, à **Herblay (95)**.

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 221-II

**Le vendredi 12 juin, 20h30**

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Chapiteau-Gala, à **Belfort (90)**.

Le samedi 13 juin, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Théâtre de l'école d'Alembert, à **Montévrain (77)**.

Le samedi 27 juin, 21h00**Le dimanche 28 juin, à 17h00**

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Théâtre en Bord d'O, à **Thorigny-sur-Marne (77)**.

FADO

Le vendredi 5 juin, 21h00

«La véritable histoire (inventée) du fado», présentée par Jean-Luc Gon-
neau, avec Conceição Guadalupe, ac-
compagnée par Filipe de Sousa
(guitarra), Nuno Estevens (viola), et
Nella Gia (percussions). Plus artistes
invités. Uniquement sur réservation.

Les Affiches / Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 05**.
Infos: 06.22.98.60.41.

Le jeudi 11 juin, 20h30

Concerto de Gisela João, Théâtre de la Ville, 2 place du Chatelet, à **Paris 04**.

Le mercredi 17 juin, 18h30

Soirée Fado avec Mónica da Cunha, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Editions la Différence, 30 rue Ramponeau, à **Paris 20**. Infos: 01.53.38.85.38.

Le vendredi 26 juin, 20h30

Concert de Mariza, au Grand Rex, 1 boulevard Poissonnière, à **Paris 02**.

Le dimanche 28 juin, 17h00

Concert de Carlos do Carmo, Ana Moura, Camané et Carminho. Grand Rex, 1 boulevard Poissonnière, à **Paris 02**.

CONCERTS

Le dimanche 21 juin, 20h00

Fête de la musique avec un concert du brésilien Heitor da Pedra Azul, au Café du César, 8 rue du Minage, à **Provins (77)**.

Le dimanche 28 juin à 17h00

Fête de la Musique avec Dan Inger & Ramiro Naka et leurs musiciens, organisé par Scène sur Seine en accord avec Gaivota. Péniche «Pourquoi Pas», 10 allée du Bord de l'eau, à **Paris 16**. Infos: 06.03.48.04.96.

SPECTACLES

Le mercredi 3 juin, 19h30

Repas portugais organisé par l'Association France Portugal Europe d'Oloron Sainte Marie. Salle Bialé, à **Oloron (64)**. Infos: 06.67.89.36.06.

Le samedi 6 juin, 20h30

Spectacle de Luís Filipe Reis, organisé par l'Academia do Bacalhau de Paris, au Sanctuaire de Notre Dame de Fátima, 49 boulevard Serrurier, à **Paris 20**. Infos: 07.81.19.57.10.

Le samedi 13 juin, 19h30

Fête du Portugal avec la Chorale de l'ACPUO et le chanteur Emanuel, organisée par l'Association culturelle portugaise de Les Ulis/Orsay. Espace Boris Vian, **Les Ulis (91)**. Infos: 06.09.81.25.19.

Le dimanche 21 juin, 19h00

Fête de la musique et bal animé par Nova Imagem, organisé par l'Association portugaise de l'Hérault, à **Villeneuve-les-Maguelone**. Infos: 06.24.41.15.86.

Le dimanche 6 juillet, 12h00

20ème anniversaire de l'Association Alegres do Norte avec Céline, Ruth Marlene, Mike da Gaita, La Harissa, et cantares ao desafio avec Cachadinha e Irène de Gaia. Défilé de 4 groupes folkloriques et un groupe de bombos. Parc des Cormailles, avenue Georges Gosnat, à **Ivry-sur-Seine (94)**. Entrée gratuite.

FOLKLORE

Le samedi 13 juin, 20h00

Festival multiculturel de danses traditionnelles avec les groupes Lembranças de Agueda da Cachin, Capoeira Expontancielle de Montmagny, Flor do Minho de Villiers-le-Bel, Rosa Barbère Danse Kabil de Montmagny, Filhos da Nação de Jouy-le-Montier et Pauliteiros Mirandeses de Montmagny. Bal avec Christophe Music. Salle des Fêtes, Place du Général Leclerc, à **Montmagny (95)**.

Le dimanche 7 juin, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Rosas de Portugal de Montreuil, Provinces do Minho de Chelles, Primavera de Créteil, Alegria convívio de Gometz-le-Chatel et Concertinas Convergência. Organisé par Convergência 93. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à **Montreuil (93)**.

Le dimanche 7 juin, 12h00

Festa da Madeira organisé par l'APCS Fleurs de Madère., avec Banda Latina, Morgane et les groupes folkloriques Flores da Madeira d'Ormesson, Cantares de Noisy-le-Grand, Alegria do Algarve d'Epina-sur-Seine et Vale do Ave de Montreuil. Parc du Morbras, à **Ormesson-sur-Marne (94)**.

em
síntesePaula Candeias
na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 6 de junho, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é a cantora Paula Candeias.

No sábado seguinte, dia 13 de junho, o convidado é Diogo Coronas para apresentação do seu trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

• PUB



• PUB



• PUB



• PUB





apresenta

DANCEFLOOR

LEIRIA

7 de agosto 2015

ESTÁDIO MUNICIPAL LEIRIA

BOB SINCLAR

WWW.BOBSINCLAR.COM WWW.MOMA-RENNALLS.COM FACEBOOK.COM/BOBSINCLAR
TWITTER.COM/BOBSINCLAR FACEBOOK.COM/MONARENNALLSAGENCY

DAVID CARREIRA

RICH MENDES
DJ
WWW.DJAYRICH.COM WWW.FACEBOOK.COM/DJANTONIOMENDES

DJ ALBERT & BRUNO

MEDIA PARTNER:



APÓIOS:



RÁDIO OFICIAL:



ENTIDADE PROMOTORA:



RESERVA E COMPRA DE BILHETES: www.leiriadancefloor.com | Fnac | Worten | www.bilhetesonline.pt | El Corte Inglés | CTT correios

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

présente la 1ère édition de la

FRANCO-LUSO CUP

au profit d'associations humanitaires

SAMEDI 13 JUIN 2015

au Stade Charléty



ACCÈS STADE CHARLÉTY

- M Porte d'Italie, Cité Universitaire
- T Tram T3 : station Stade Charléty
- P Périphérique : sortie Porte de Gentilly
- P Parking à proximité (public)
Charléty Coubertin (SAEMES)
17 avenue Pierre de Coubertin
75013 Paris

CONTACTS

Manuel Dos Santos
06 11 42 23 71
reservationscbo@gmail.com

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

 **sumol+compal**

MERVELLES DU PORTUGAL




PARTENAIRES MÉDIAS

ILUSO
JORNAL



 **SAGRES**

